

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020	22
--	----

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019	23
--	----

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018	24
---	----

Demonstração de Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.851
Preferenciais	0
Total	68.851
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	2.155.125	4.286.755	3.707.029
1.01	Ativo Circulante	530.160	1.000.975	800.892
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.077	466.776	246.792
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.231	10.796	0
1.01.03	Contas a Receber	117.811	99.257	79.877
1.01.03.01	Clientes	114.692	83.792	62.851
1.01.03.01.01	Clientes	114.692	83.792	62.851
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.119	15.465	17.026
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Shopping	0	5.193	5.405
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	3.119	10.272	11.621
1.01.04	Estoques	284.305	311.041	354.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.353	63.219	90.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.353	63.219	90.498
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	58.353	63.219	90.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.383	49.886	29.641
1.02	Ativo Não Circulante	1.624.965	3.285.780	2.906.137
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	305.960	930.851	745.920
1.02.01.04	Contas a Receber	185.018	186.109	71.500
1.02.01.04.01	Clientes	3.546	0	0
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	3.088	4.434	6.822
1.02.01.04.03	Imposto a Recuperar	178.384	181.675	64.678
1.02.01.07	Tributos Diferidos	120.942	744.742	674.420
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.942	744.742	674.420
1.02.02	Investimentos	0	0	9.641
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	9.641
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	9.641
1.02.03	Imobilizado	311.569	401.156	224.085
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	311.569	401.156	221.140
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	2.945

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.04	Intangível	1.007.436	1.953.773	1.926.491
1.02.04.01	Intangíveis	1.007.436	1.953.773	1.926.491

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	2.155.125	4.286.755	3.707.029
2.01	Passivo Circulante	293.145	1.152.158	958.981
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.222	49.306	39.615
2.01.02	Fornecedores	116.022	315.528	223.548
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113.098	312.349	209.695
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.924	3.179	13.853
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.403	41.834	32.794
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83.256	652.383	615.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	237.834	293.503
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	237.834	278.469
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	15.034
2.01.04.02	Debêntures	24.939	355.631	321.074
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	58.317	58.918	1.351
2.01.05	Outras Obrigações	9.885	57.583	47.096
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	50.018	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	50.018	0
2.01.05.02	Outros	9.885	7.565	47.096
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	0	29	24.583
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	9.885	7.536	15.629
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar com Derivativos	0	0	2.509
2.01.05.02.10	Financiamento de impostos e incentivos fiscais	0	0	4.375
2.01.06	Provisões	12.158	18.464	0
2.01.06.02	Outras Provisões	12.158	18.464	0
2.01.06.02.04	Provisões diversas	12.158	18.464	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.199	17.060	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	3.199	17.060	0
2.01.07.02.01	Passivo descoberto de controlada	3.199	17.060	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.585.152	852.283	522.175
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.553.686	829.432	495.784

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	48.275	44.044
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	48.275	44.044
2.02.01.02	Debêntures	1.445.004	631.022	440.675
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	108.682	150.135	11.065
2.02.02	Outras Obrigações	12.486	9.356	19.480
2.02.02.02	Outros	12.486	9.356	19.480
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais	12.486	9.356	19.480
2.02.04	Provisões	18.980	13.495	6.911
2.02.04.02	Outras Provisões	18.980	13.495	6.911
2.02.04.02.04	Provisão para conrtingências	18.980	13.495	6.911
2.03	Patrimônio Líquido	276.828	2.282.314	2.225.873
2.03.01	Capital Social Realizado	958.750	958.750	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	903.761	903.642	912.505
2.03.04	Reservas de Lucros	420.341	420.341	613.337
2.03.04.10	Reserva de Lucro	420.341	420.341	613.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.005.084	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-940	-419	31

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	598.604	949.677	1.243.520
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.497	-495.963	-451.609
3.03	Resultado Bruto	295.107	453.714	791.911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.550.798	-541.121	-517.934
3.04.01	Despesas com Vendas	-448.767	-486.847	-489.152
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-400.330	-482.276	-488.337
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-48.437	-4.571	-815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-166.205	-138.709	-99.075
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.175	155.980	82.493
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-953.713	-19.220	-4.446
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-953.713	-19.220	-4.446
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.288	-52.325	-7.754
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.255.691	-87.407	273.977
3.06	Resultado Financeiro	-125.593	-175.911	-144.551
3.06.01	Receitas Financeiras	4.526	15.658	12.488
3.06.02	Despesas Financeiras	-130.119	-191.569	-157.039
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.381.284	-263.318	129.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-623.800	70.322	-25.963
3.08.02	Diferido	-623.800	70.322	-25.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.005.084	-192.996	103.463
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.005.084	-192.996	103.463
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-29,12215	-3,639	2,0051
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-29,12068	-3,639	2,0043

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.005.084	-192.996	103.463
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-521	-450	31
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.005.605	-193.446	103.494

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-314.965	80.710	98.787
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-60.047	246.201	316.865
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-1.381.284	-263.318	129.426
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e "impairment"	1.129.266	151.112	75.796
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	0	-24.160	-579
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	1.288	52.325	7.754
6.01.01.05	Provisão para contingências	9.029	11.037	3.600
6.01.01.06	Despesa de juros	81.340	118.486	89.414
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	48.437	4.571	815
6.01.01.08	Perdas não realizadas com derivativos	0	-2.509	2.509
6.01.01.09	Plano de opções de compra de ações	119	267	456
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	36.147	160.675	0
6.01.01.12	Variação Cambial	0	66	3.423
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	15.611	19.185	633
6.01.01.14	Ajuste a Valor Presente PRODEC	0	0	618
6.01.01.17	Provisão para participação nos lucros e resultados	0	0	3.000
6.01.01.18	Provisões diversas	0	7.353	0
6.01.01.19	Provisão para devolução de mercadoria	0	11.111	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-254.918	-165.491	-218.078
6.01.02.01	Contas a Receber	-88.438	-25.511	-19.623
6.01.02.02	Estoques	-9.411	-117.632	-62.123
6.01.02.03	Impostos a recuperar	8.157	-89.718	-35.492
6.01.02.04	Despesas antecipadas	47.503	-20.245	-12.779
6.01.02.05	Outros créditos a receber	12.346	1.561	-1.207
6.01.02.06	Depósitos judiciais	1.346	2.388	-675
6.01.02.07	Fornecedores	-199.506	91.980	-51.338
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-13.301	-5.459	-9.093
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-6.084	9.691	-8.785
6.01.02.12	Outras contas a pagar	2.320	-8.093	-13.939

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.15	Pagamento de Contingências	-3.544	-4.453	-3.024
6.01.02.18	Consumo de provisões diversas	4.805	0	0
6.01.02.19	Consumo de provisão para devoluções	-11.111	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-90.199	-126.422	-156.848
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-10.022	-26.397	-54.301
6.02.02	Acréscimo do intangível	-69.628	-88.155	-85.183
6.02.06	Aportes de Capital em Investida	-10.114	-26.074	-17.364
6.02.07	Vendas de Ativo Imobilizado	0	25.000	0
6.02.08	Investimentos de títulos e valores mobiliários	-435	-10.796	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.535	265.696	-104.887
6.03.01	Financiamentos	369.402	873.511	644.694
6.03.05	Dividendos pagos	0	-24.554	-96.515
6.03.07	Aumento de capital	0	249.620	0
6.03.10	Juros pagos	-27.193	-104.657	-86.239
6.03.13	Arrendamento mercantil financeiro	-71.357	-64.302	-1.919
6.03.14	Pagamento de financiamento bancário	-226.387	-713.940	-564.908
6.03.19	Captação de empréstimo: mútuo com partes relacionadas	0	50.018	0
6.03.20	Mútuos pagos - partes relacionadas	-50.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-410.699	219.984	-162.948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	466.776	246.792	409.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.077	466.776	246.792

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	119	0	0	0	119
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	119	0	0	0	119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.005.084	-521	-2.005.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.005.084	0	-2.005.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-521	-521
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-521	-521
5.07	Saldos Finais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	258.750	-8.863	0	0	0	249.887
5.04.01	Aumentos de Capital	258.750	0	0	0	0	258.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-9.130	0	0	0	-9.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	267	0	0	0	267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.996	0	-450	-193.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-192.996	0	-192.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-192.996	192.996	-450	-450
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-450	-450
5.05.02.06	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-192.996	192.996	0	0
5.07	Saldos Finais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	282.962	-282.506	0	0	0	456
5.04.01	Aumentos de Capital	282.962	-282.962	0	0	0	0
5.04.09	Plano de Opções de Compra de Ações	0	456	0	0	0	456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.463	31	103.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.463	0	103.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31	31
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	31	31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.891	-103.463	0	-24.572
5.06.04	Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	50.437	-50.437	0	0
5.06.05	Destinação para Reserva Legal	0	0	5.173	-5.173	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-24.572	0	-24.572
5.06.07	Absorção de Perdas e Prejuízos Acumulado	0	0	23.281	-23.281	0	0
5.07	Saldos Finais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	721.873	1.381.684	1.692.925
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	751.135	1.238.213	1.611.247
7.01.02	Outras Receitas	19.175	148.042	82.493
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.437	-4.571	-815
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-455.136	-617.836	-557.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-265.700	-435.396	-384.107
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.271	-125.728	-112.497
7.02.04	Outros	-95.165	-56.712	-61.003
7.03	Valor Adicionado Bruto	266.737	763.848	1.135.318
7.04	Retenções	-1.125.158	-145.816	-75.796
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-194.778	-145.816	-75.796
7.04.02	Outras	-930.380	0	0
7.04.02.01	Impairment	-930.380	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-858.421	618.032	1.059.522
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.238	-36.667	4.734
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.288	-52.325	-7.754
7.06.02	Receitas Financeiras	4.526	15.658	12.488
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-855.183	581.365	1.064.256
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-855.183	581.365	1.064.256
7.08.01	Pessoal	166.137	252.415	273.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.336	211.181	225.557
7.08.01.02	Benefícios	17.839	24.627	25.797
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.962	16.607	22.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	811.215	273.994	408.321
7.08.02.01	Federais	702.207	67.014	188.701
7.08.02.02	Estaduais	102.166	199.760	213.110
7.08.02.03	Municipais	6.842	7.220	6.510
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	172.549	247.952	279.005
7.08.03.01	Juros	130.119	191.569	157.040

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.03.02	Aluguéis	42.430	56.383	121.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.005.084	-192.996	103.463
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.005.084	-192.996	103.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	2.155.276	4.284.088	3.708.429
1.01	Ativo Circulante	530.311	996.521	801.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.214	467.206	247.735
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.231	10.796	0
1.01.03	Contas a Receber	117.825	93.727	77.374
1.01.03.01	Clientes	114.701	78.243	59.964
1.01.03.01.02	Clientes	114.701	78.243	59.964
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.124	15.484	17.410
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	3.124	15.484	17.410
1.01.04	Estoques	284.305	311.687	356.385
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.353	63.219	90.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.353	63.219	90.498
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	58.353	63.219	90.498
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.383	49.886	29.663
1.02	Ativo Não Circulante	1.624.965	3.287.567	2.906.774
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	305.960	932.638	747.364
1.02.01.04	Contas a Receber	6.634	6.221	8.266
1.02.01.04.01	Clientes	3.546	0	0
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	3.088	4.434	6.822
1.02.01.04.04	Depósito Garantia	0	1.787	1.444
1.02.01.07	Tributos Diferidos	299.326	926.417	739.098
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	120.942	744.742	674.420
1.02.01.07.02	Imposto a Recuperar	178.384	181.675	64.678
1.02.03	Imobilizado	311.569	401.156	232.782
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	311.569	401.156	232.782
1.02.04	Intangível	1.007.436	1.953.773	1.926.628
1.02.04.01	Intangíveis	1.007.436	1.953.773	1.926.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	2.155.276	4.284.088	3.708.429
2.01	Passivo Circulante	293.296	1.149.491	960.381
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.222	49.306	39.615
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.222	49.306	39.615
2.01.02	Fornecedores	116.160	317.793	224.562
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	113.098	312.349	14.867
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.062	5.444	209.695
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.403	41.880	32.832
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83.256	652.383	615.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	237.834	293.503
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	237.834	278.469
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	15.034
2.01.04.02	Debêntures	24.939	355.631	321.074
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	58.317	58.918	1.351
2.01.05	Outras Obrigações	10.158	57.843	47.444
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	50.018	0
2.01.05.02	Outros	10.158	7.825	47.444
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	0	29	24.583
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	10.158	7.796	15.977
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar com Derivativos	0	0	2.509
2.01.05.02.10	Financiamento de impostos e incentivos Fiscais	0	0	4.375
2.01.06	Provisões	15.097	30.286	0
2.01.06.02	Outras Provisões	15.097	30.286	0
2.01.06.02.04	Provisões diversas	15.097	30.286	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.585.152	852.283	522.175
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.553.686	829.432	495.784
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	48.275	44.044
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	48.275	44.044
2.02.01.02	Debêntures	1.445.004	631.022	440.675

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	108.682	150.135	11.065
2.02.02	Outras Obrigações	12.486	9.356	19.480
2.02.02.02	Outros	12.486	9.356	19.480
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	12.486	9.356	19.480
2.02.04	Provisões	18.980	13.495	6.911
2.02.04.02	Outras Provisões	18.980	13.495	6.911
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	18.980	13.495	6.911
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	276.828	2.282.314	2.225.873
2.03.01	Capital Social Realizado	958.750	958.750	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	903.761	903.642	912.505
2.03.04	Reservas de Lucros	420.341	420.341	613.337
2.03.04.10	Reserva de Lucro	420.341	420.341	613.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.005.084	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-940	-419	31

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	598.816	954.083	1.244.145
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.704	-500.676	-451.782
3.03	Resultado Bruto	295.112	453.407	792.363
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.550.785	-540.235	-518.368
3.04.01	Despesas com Vendas	-448.941	-500.516	-490.530
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-400.504	-495.909	-489.715
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-48.437	-4.607	-815
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-167.149	-150.137	-101.914
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.244	157.820	83.218
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-953.939	-47.402	-9.142
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-953.939	-47.402	-9.142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.255.673	-86.828	273.995
3.06	Resultado Financeiro	-125.611	-176.490	-144.569
3.06.01	Receitas Financeiras	4.526	15.658	12.488
3.06.02	Despesas Financeiras	-130.137	-192.148	-157.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.381.284	-263.318	129.426
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-623.800	70.322	-25.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.005.084	-192.996	103.463
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.005.084	-192.996	103.463
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.005.084	-192.996	103.463
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-29,12215	-3,639	2,00505
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-29,12068	-3,639	2,00432

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.005.084	-192.996	103.463
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-521	-450	31
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.005.605	-193.446	103.494
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.005.605	-193.446	103.494

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-324.851	70.467	91.979
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-61.335	233.196	309.921
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-1.381.284	-263.318	129.426
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e "impairment"	1.129.266	175.280	76.606
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	0	-24.160	-579
6.01.01.05	Provisão para contingências	9.029	11.037	3.600
6.01.01.06	Despesa de juros	81.340	118.486	89.414
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	48.437	4.607	815
6.01.01.09	Plano de opções de compras de ações	119	267	456
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	36.147	163.409	0
6.01.01.12	Variação Cambial	0	66	3.423
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	15.611	19.745	633
6.01.01.14	Perdas não realizadas com derivativos	0	-2.509	2.509
6.01.01.17	Ajuste a Valor Presente PRODEC	0	0	618
6.01.01.18	Provisão participação lucros e resultados	0	0	3.000
6.01.01.19	Provisões diversas	0	19.175	0
6.01.01.20	Provisão para devolução de vendas de mercadoria	0	11.111	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-263.516	-162.729	-217.942
6.01.02.01	Contas a Receber	-88.441	-22.886	-16.736
6.01.02.02	Estoques	-8.765	-118.711	-64.424
6.01.02.03	Impostos a recuperar	8.157	-89.718	-35.492
6.01.02.04	Despesas antecipadas	47.503	-20.223	-12.801
6.01.02.05	Outros créditos a receber	12.360	1.927	-3.034
6.01.02.06	Depósitos judiciais	1.346	2.388	-675
6.01.02.07	Fornecedores	-201.633	93.231	-50.324
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-13.347	-5.451	-9.056
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-6.084	9.691	-8.785
6.01.02.12	Outras contas a pagar	2.334	-8.181	-13.591
6.01.02.16	Pagamento de Contingências	-3.544	-4.453	-3.024

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01.02.18	Depósito garantia	1.787	-343	0
6.01.02.19	Consumo de provisões diversas	-4.078	0	0
6.01.02.20	Consumo de provisão para devoluções	-11.111	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.606	-112.714	-149.097
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-10.022	-34.317	-63.803
6.02.02	Acréscimo do intangível	-69.628	-92.151	-85.325
6.02.07	Efeito de Variação Cambial pela Conversão de Invest. no Exterior	-521	-450	31
6.02.08	Investimentos em títulos e valores mobiliário	-435	-10.796	0
6.02.09	Venda de ativo imobilizado	0	25.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.535	261.718	-104.887
6.03.01	Financiamentos	369.402	873.511	644.694
6.03.05	Dividendos pagos	0	-24.554	-96.515
6.03.07	Aumento do capital	0	249.620	0
6.03.12	Arrendamento Mercantil Financeiro	-71.357	-68.280	-1.919
6.03.13	Pagamento de Financiamento Bancário	-226.387	-713.940	-564.908
6.03.16	Pagamento de Juros de Empréstimos e Debêntures	-27.193	-104.657	-86.239
6.03.19	Captação de empréstimo: mútuo com partes relacionadas	0	50.018	0
6.03.20	Mútuos pagos - partes relacionadas	-50.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-410.992	219.471	-162.005
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	467.206	247.735	409.740
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.214	467.206	247.735

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314	0	2.282.314
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314	0	2.282.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	119	0	0	0	119	0	119
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	119	0	0	0	119	0	119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.005.084	-521	-2.005.605	0	-2.005.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.005.084	0	-2.005.084	0	-2.005.084
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-521	-521	0	-521
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-521	-521	0	-521
5.07	Saldos Finais	958.750	903.761	420.341	-2.005.084	-940	276.828	0	276.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	258.750	-8.863	0	0	0	249.887	0	249.887
5.04.01	Aumentos de Capital	258.750	0	0	0	0	258.750	0	258.750
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-9.130	0	0	0	-9.130	0	-9.130
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	267	0	0	0	267	0	267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-192.996	0	-450	-193.446	0	-193.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-192.996	0	0	-192.996	0	-192.996
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	192.996	0	-450	-450	0	-450
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-450	-450	0	-450
5.05.02.06	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	192.996	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	958.750	903.642	420.341	0	-419	2.282.314	0	2.282.314

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	417.038	1.195.011	534.446	0	0	2.146.495	0	2.146.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	282.962	-282.506	0	0	0	456	0	456
5.04.01	Aumentos de Capital	282.962	-282.962	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Plano de Opções de Compra de Ações	0	456	0	0	0	456	0	456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.463	31	103.494	0	103.494
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.463	0	103.463	0	103.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31	31	0	31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.891	-103.463	0	-24.572	0	-24.572
5.06.04	Destinação para Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	50.437	-50.437	0	0	0	0
5.06.05	Destinação para Reserva Legal	0	0	5.173	-5.173	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Obrigatórios	0	0	0	-24.572	0	-24.572	0	-24.572
5.06.07	Absorção de Perdas e Prejuízos Acumulados	0	0	23.281	-23.281	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	700.000	912.505	613.337	0	31	2.225.873	0	2.225.873

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	722.116	1.386.080	1.694.275
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	751.378	1.242.620	1.611.872
7.01.02	Outras Receitas	19.175	148.091	83.218
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-48.437	-4.631	-815
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-456.524	-642.312	-564.001
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-265.907	-440.109	-384.280
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-95.452	-145.491	-118.718
7.02.04	Outros	-95.165	-56.712	-61.003
7.03	Valor Adicionado Bruto	265.592	743.768	1.130.274
7.04	Retenções	-1.125.158	-169.336	-76.606
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-194.778	-169.336	-76.606
7.04.02	Outras	-930.380	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-859.566	574.432	1.053.668
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.526	15.658	12.488
7.06.02	Receitas Financeiras	4.526	15.658	12.488
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-855.040	590.090	1.066.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-855.040	590.090	1.066.156
7.08.01	Pessoal	166.137	259.673	274.454
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.336	218.213	226.523
7.08.01.02	Benefícios	17.839	24.853	25.818
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.962	16.607	22.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	811.246	274.788	408.321
7.08.02.01	Federais	702.207	67.014	188.701
7.08.02.02	Estaduais	102.197	199.762	213.110
7.08.02.03	Municipais	6.842	8.012	6.510
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	172.661	248.625	279.918
7.08.03.01	Juros	130.137	192.148	157.058
7.08.03.02	Aluguéis	42.524	56.477	122.860
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.005.084	-192.996	103.463

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.005.084	-192.996	103.463

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Prezados Acionistas,

Iniciamos o ano de 2020 confiantes em todas as medidas adotadas ao final de 2019 e preparados para um novo ciclo de crescimento da Companhia. Os resultados que estávamos obtendo nos primeiros meses de 2020 nos traziam mais confiança ainda na assertividade das ações e do caminho desenhado.

Fomos atingidos em março pela crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. Nossa operação – como todo o nosso segmento – foi fortemente impactada, pois tivemos que manter fechadas por longos períodos as nossas lojas. Tomamos ações imediatas para mitigar os efeitos da queda abrupta de receita. Agimos na redução de despesas, ao mesmo tempo em que empenhamos esforços para preservação de empregos, bem como para manter equilibrada nossa cadeia de fornecimento. Equalizamos nossa liquidez financeira e o cronograma de nosso endividamento financeiro, que foi alongado até 2025.

Nosso desempenho em 2020 foi limitado pelas deficiências em nossa plataforma de e-commerce. Quando a pandemia foi declarada, estávamos operando uma plataforma de e-commerce que apresentava vários problemas desde sua implantação no ano anterior, além de ter diversas limitações por não ter acompanhado a evolução que o canal online requer, o que limitou nossa atuação online durante os períodos em que as lojas permaneceram fechadas ou com restrições de operação. Suspendemos os contratos de trabalho de grande parte de nosso time de vendas no segundo trimestre de 2020 justamente por não termos a estrutura necessária para que todo o time pudesse atuar remotamente e direcionar as vendas para o e-commerce.

Passado o período mais agudo da pandemia no segundo trimestre de 2020, direcionamos nossa atenção para a retomada da estratégia traçada ao final de 2019, tendo a experiência e satisfação do cliente como foco principal. Retomamos e implementamos um conjunto de ações estruturantes focadas em integração digital, eficiência operacional e posicionamento institucional.

Tais ações, indicadas no nosso Earnings Release do terceiro trimestre de 2020, visavam a transformação digital de nosso negócio, a integração de nossas vendas online e offline, investimentos em inteligência artificial e data science, revitalização de nossas lojas físicas e evolução do canal B2B, agilidade e redução de lead time, maior aproveitamento de coleções e redução de estoques, convergência das estruturas de coleções ao histórico de sucesso das marcas, geração de caixa e melhora no ciclo operacional, valorização dos colaboradores, com alinhamentos de interesses e difusão da cultura, estruturação de nossa abordagem ESG.

Portanto, buscamos fortalecer as bases do negócio, para que pudéssemos, passada a pandemia, retomar a operação de forma estruturada e visando a perpetuação de um negócio rentável e lucrativo.

Um ponto chave da transformação digital foi a contratação, no terceiro trimestre de 2020, de uma nova plataforma de e-commerce. Essa é uma solução tecnológica líder em e-commerce B2C, segundo avaliação da Gartner, que está em processo de implantação e entrará em operação nos próximos meses. Paralelamente, implementamos diversas ações para garantir o funcionamento das operações online e resolver os problemas que tivemos, bem como para garantir o atendimento e reduzir a fricção da experiência de compra em toda jornada do cliente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além de estarmos trabalhando com diversas ações estruturantes, não deixamos de lado os resultados de curto prazo e atingimos em 2020 a projeção de faturamento e superamos a projeção de resultado operacional ajustado divulgadas ao mercado em maio de 2020. E fomos consistentes com nossa estratégia de longo prazo de assegurar maior participação das vendas fullprice no total das vendas. No quarto trimestre, reduzimos as vendas markdown em 48%, enquanto que as vendas fullprice caíram 15%. Com restrições nos horários de atendimento das lojas físicas, o fluxo de clientes nesse trimestre foi 38% inferior ao do quarto trimestre de 2019, mas foi compensado parcialmente pelo crescimento da conversão em 26%.

Conseguimos avançar nas frentes que mencionamos acima e diversos indicadores constantes deste Earnings Release demonstram a evolução positiva e coordenada da nossa operação.

Iniciamos 2021 confiantes em todo o trabalho que vem sendo desenvolvido e com os sinais de recuperação da economia global e nacional. Há algumas semanas, nosso segmento e a economia como um todo vêm sendo de novo impactados pelo agravamento dos efeitos da pandemia, com fechamentos de lojas e restrições de operação.

O aprendizado de 2020 e as ações estruturantes adotadas nos deixaram mais bem preparados para enfrentar esse novo momento. Isso não seria possível se não fosse a dedicação e atitude de todo o nosso time. Vamos continuar juntos empenhados em oferecer produtos e experiências de excelência aos nossos clientes.

Atenciosamente,

A Administração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Faturamento bruto (excluindo devoluções)

O faturamento bruto (excluindo devoluções) consolidado em 2020 totalizou R\$751,4 milhões, um decréscimo de 39,5% em relação a 2019. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta descontadas devoluções entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

R\$ Milhões	2019	2020	Var %
Faturamento Bruto			
Canais de Venda	1.243	751	(40)
B2C	845	516	(39)
Lojas Físicas	802	437	(45)
Online	43	79	84
B2B	186	122	(34)
Outlets	212	114	(46)
Lojas Outlets	185	100	(46)
Site Estoque	27	14	(49)

B2C

Em 2020, o faturamento do canal B2C decresceu 39% em relação a 2019 devido, principalmente, pelos efeitos agudos da pandemia. A redução está diretamente relacionada ao número de lojas fechadas e restrição no horário de funcionamento que geraram -38% em fluxo de clientes

Intensificamos a integração entre os canais *online* e *offline*. As vendas digitais cresceram 84,4% e representaram 15% das vendas totais ao consumidor (B2C) no ano. Oferecemos e operamos diversas modalidades de vendas por meios digitais e remotos, tais como vendas por aplicativo, através de *drive thru*, consignadas, dentre outras.

B2B

O faturamento no canal B2B (Atacado + Outros Canais) no ano decresceu 34%, passando de R\$186 milhões em 2019 para R\$122 milhões em 2020. O canal, apesar dos efeitos negativos da pandemia, apresentou uma recuperação imediata a partir do 3T20 e buscou soluções tecnológicas para complementar o resultado no período e finalizou o segundo semestre apenas 10% abaixo do 2S19.

Outlets

Os efeitos adversos da pandemia também foram evidentes nesse canal devido às imposições de restrições de funcionamento, uma vez que o fluxo de lojas é crucial para seu desempenho. As lojas Estoque registraram perda 46,1% em 2020 em relação a 2019.

Receita Líquida

Em 2020 ajustado, a receita líquida consolidada foi de R\$ 598,8 milhões, comparada com R\$ 941,3 milhões em 2019 ajustado, com queda de 36,4%.

Lucro Bruto

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O lucro bruto consolidado em 2020 foi de R\$295,1 milhões. Excetuando-se o impacto de R\$36,1 milhões ligados principalmente a provisões de estoques constituídas em linha com estratégia de foco em vendas a preço cheio, a margem bruta comparável com o resultado de 2019 foi de 55,3%, 9p.p. inferior ao período anterior ajustado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e *impairment* em 2020 ajustado, totalizaram R\$ 306,5 milhões. Comparadas ao total de R\$283,1 milhões em 2019 ajustado, excetuando os créditos de pis e cofins do ano de 2019 e vendas de ativos, as despesas totalizaram R\$ 474,5 milhões. Com isso, a redução comparável foi de 35%.

Os impactos não recorrentes listados abaixo não tiveram, em sua maioria, efeitos sobre o caixa.

No ano de 2020, os ajustes nas despesas decorrentes da pandemia, foram: (i) apropriação de despesas referentes a campanhas futuras de marketing no valor de R\$ 49 milhões, (ii) constituição de provisão para recebíveis no valor de R\$ 48 milhões, (iii) R\$ 7 milhões de gastos com o alongamento do endividamento financeiro, (iv) reconhecimento de *impairment* para fechamento de lojas em 2021 no valor de R\$ 15 milhões, (v) reconhecimento parcial de *impairment* do ágio na aquisição da Dudalina no valor adicional de R\$ 915 milhões, (vi) incorreu em R\$ 15 milhões referentes a indenizações por rescisões, (vii) R\$ 3 milhões de outros recebíveis.

EBITDA e Margem EBITDA

Em 2020, o EBITDA ajustado foi de R\$ 30,5 milhões, excetuando-se o impacto de provisões, com margem EBITDA de 5,1%.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA e o EBITDA Ajustado para os períodos indicados:

(R\$ milhares)	12M19	12M20	Variação
Lucro líquido	(192.996)	(2.005.084)	938,9%
Imposto de renda e Contribuição social	(70.322)	623.800	-987,1%
Resultado Financeiro	176.490	125.611	-28,8%
Depreciações, amortizações Impairment	175.280	1.129.266	544,3%
EBITDA	88.452	(126.407)	-242,9%
Provisões	264.110	156.923	n.a
EBITDA Ajustado	352.562	30.516	-91,3%

Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização

A despesa financeira líquida passou de R\$176,5 milhões em 2019 para R\$125,6 milhões em 2020. O resultado de 2020 foi impactado pela redução das taxas de juros.

As despesas com depreciação e amortização passaram de R\$152,9 milhões em 2019 ajustado para R\$192,8 milhões em 2020 ajustado.

Lucro Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2020, a Companhia apurou um prejuízo de R\$ 2.005 milhões e, excetuando o impacto de R\$ 1.711 milhões de provisões (sem efeito caixa) e *impairment*, a Companhia obteve um prejuízo ajustado de -R\$ 293,7 milhões.

Endividamento

A dívida líquida consolidada passou de R\$ 794,8 milhões ao final de 2019 para R\$ 1.402,4 milhões ao final de 2020 com alteração do perfil da dívida para longo prazo.

(R\$ milhares)	2.019	2.020
Disponibilidades	478.002	67.445
Empréstimos e Financiamento de curto prazo	(593.465)	(24.939)
Empréstimos e Financiamento de longo prazo	(679.297)	(1.445.004)
Dívida Líquida	(794.760)	(1.402.498)

Informações Adicionais

Relacionamento com Auditores Independentes Em atendimento à Instrução CVM nº 381/ 2003, a Companhia informa que, no exercício de 2020, nossos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes (KPMG), não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas



Restoque Comércio e Confecções de

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020**

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A. ("Companhia" ou "Grupo" estabelecida no Brasil, com sede na Rua Oscar Freire, nºs 1.119 e 1.121, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1984, é uma companhia de capital aberto e está listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código de negociação LLI3.

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tinha 239 lojas próprias (255 em 31 de dezembro de 2019), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Bo.Bô, John John, e Rosa Chá; 24 outlets e 28 franqueadas. Além disso, a Companhia tem 2 unidades fabris nos Estados Goiás e Paraná e 2 centros de distribuição nos Estados de São Paulo e Goiás.

A Companhia implementou em 2020, o plano de fechamento de algumas em lojas envolvendo as marcas da Companhia, como consequência desse plano, a Companhia reconheceu em seus registros contábeis deste exercício, nas rubricas de imobilizado, o montante de R\$14.893 relativos a redução do valor recuperável dos ativos (*impairment*) dos respectivos ativos, com o objetivo de maximizar a rentabilidade dos resultados da Companhia.

1.1 Retoque International LLC

Em 28 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da Restoque LLC. O fechamento das lojas veio a ocorrer no início de 2020. Por esta razão foi constituído *impairment* dos ativos e registradas provisões para fazer face às obrigações contratuais mencionadas na nota explicativa 12.

1.2 Efeitos COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. Em 11 de março a OMS considerou o coronavírus como uma Pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Companhia reconheceu prejuízo de (R\$.2.005.084) no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 impactado substancialmente pelos efeitos da COVID-19.

A Companhia instituiu um comitê de gerenciamento de crise com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos da pandemia nas operações, ao mesmo tempo atender as determinações das autoridades governamentais onde está localizada.

A administração realizou um conjunto de análises dos impactos causados pela crise, levando em consideração o cenário econômico, riscos e incertezas dos impactos da pandemia e em

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

atendimento ao Ofícios Circulares nº 02/20 e nº 03/20 emitidos pela CVM. Como consequência foram tomadas as seguintes providências, conforme citado abaixo:

- Reestruturação da dívida com credores financeiros

Em 04 de junho de 2020 a Companhia, após aprovação pelo Conselho de Administração, nesta mesma data, publicou Fato Relevante comunicando aos seus acionistas, investidores e ao mercado que, diante do notório impacto dos efeitos da pandemia de COVID-19 declarada pela Organização Mundial da Saúde – OMS sobre toda a economia, em especial sobre o setor de varejo, a Companhia concluiu com sucesso a negociação de acordo, com 71,3% de seus credores financeiros, posteriormente, esse percentual de adesão passou para 86,95% para a reestruturação de todo o seu endividamento financeiro por meio da celebração de plano de recuperação extrajudicial (“Acordo”), aplicável a todos os seus credores financeiros, nos termos da artigo 163 da Lei nº11.101/2005.

O Acordo abrangiu exclusivamente os credores financeiros da Companhia (instituições financeiras e debenturistas que representavam 99,92% do total dos seus passivos financeiros), excluindo-se o financiamento com FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, não envolvendo seus fornecedores, colaboradores ou quaisquer parceiros comerciais, não implicando alterações nas operações usuais da Companhia.

Em reunião do conselho de administração realizada em 4 de junho de 2020 foi aprovado o pedido de ajuizamento do pedido de recuperação extrajudicial “Acordo” que estava sujeito a homologação e foi ratificado em Assembleia Geral de acionistas da Companhia realizada em 30 de junho de 2020.

Em 5 de junho de 2020 o judiciário da comarca de São Paulo, SP, deferiu o processamento do pedido de homologação. O montante da dívida reestruturada foi de R\$ 1,435 bilhão (um bilhão, quatrocentos e trinta e cinco milhões de reais) na data do deferimento do pedido de homologação.

Em 26 de setembro de 2020 o plano de recuperação extrajudicial foi devidamente homologado, concluindo assim o processo iniciado após a celebração do Acordo.

A Companhia deu seguimento à implementação do Acordo, apresentando à Comissão de Valores Mobiliários, em 18 de novembro de 2020, um pedido de registro de oferta de debêntures, que representam a totalidade da dívida com instituições financeiras, cuja minuta de Escritura de Emissão também foi aprovada pelos credores financeiros por ocasião da celebração do Acordo.

As novas debêntures, que terão vencimento em junho de 2025 e início da amortização em junho de 2023, serão recebidas por todos os credores financeiros em substituição, mediante novação, aos créditos por eles detidos em relação à Companhia e serão valores mobiliários livremente negociáveis no mercado, constituindo passivo de longo prazo regular da Companhia. Conforme comentado na nota explicativa 33, esse processo foi concluído no início de 2021, com o registro da operação na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Também faz parte do referido Acordo a realização, até o final de 2021, de um aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 150 milhões (cento e cinquenta milhões de reais). Assim, a

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Companhia entende que deverá cumprir o novo cronograma de amortização das debêntures, segundo os novos prazos e condições descritas anteriormente e detalhadas na nota explicativa 16.

1.2.1 Outras ações tomadas pela Administração:

- *Impairment* parcial do ágio por expectativa de rentabilidade futura referente à aquisição da Dudalina S.A. e baixa parcial de créditos relativos a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, decorrente da revisão das projeções de resultados futuros impactadas de forma significativa pelo atual cenário da Covid19, conforme mencionado nas notas explicativas 14 e 28, respectivamente.
- *Impairment* e provisões relativas à decisão de fechamento de lojas, conforme mencionado na nota 1- Contexto operacional.
- Complemento de Provisão de perdas esperadas de recebíveis comerciais do canal de atacado (multimarcas), conforme nota explicativa 9;
- Redução proporcional de jornada e salários entre 25% e 40%;
- Suspensão de contratos de trabalho;
- Demissão de pessoal;
- Renegociações de contratos com fornecedores;
- Renegociações de contratos de arrendamentos;
- Postergação de pagamentos de tributos federais e estaduais;
- Postergação de pagamentos de encargos trabalhistas; e
- Baixa de valores registrados a título de despesas antecipadas relativos a campanhas de marketing futuras que já não ocorrerão; entre outros.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 29 de março de 2021.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 15, e referem-se ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa esperados.

5 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento de coleção;
- **Nota explicativa 22** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa 29** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

(i) **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía apenas instrumentos financeiros classificados no nível 2.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 30 – instrumentos financeiros.

6 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

(a) Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, conforme regime de competência.

(ii) Operações no exterior

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas médias de câmbio apuradas mensalmente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

A moeda funcional da Companhia é o Real. A moeda funcional da Restoque International LLC é o Dólar. A moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real.

(c) Receitas de venda de mercadorias

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste novo processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) A reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

Os fluxos de receita da Companhia consistem da comercialização de suas mercadorias por meio de uma cadeia de pontos de vendas que incluem lojas próprias (varejo), lojas multimarcas (atacado), além de outros canais, como lojas físicas (*outlets*) e *e-commerce*, que vendem, substancialmente, produtos de coleções passadas. A receita é reconhecida no resultado quando do cumprimento da obrigação de desempenho, que é materializado por meio da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro, cheque e cartão de débito e a prazo através de cartões de crédito.

De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

Para vendas no atacado, o valor da receita reconhecida é ajustado pelas devoluções esperadas, que são estimadas com base em dados históricos. Nessas circunstâncias, uma provisão para devolução é reconhecida no passivo em contrapartida à receita líquida de vendas.

(d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros;
- Variações cambiais ativas e passivas;

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

- Despesas bancárias;
- Juros de passivo de arrendamento;
- Rendimento de aplicações financeiras;
- Amortização de custo de transação de empréstimos e debêntures;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

(e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e formação. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

(g) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo imobilizado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no individual e no consolidado, são as seguintes:

• Móveis e utensílios	10 anos
• Máquinas e equipamentos	20 anos
• Instalações	10 anos
• Veículos	5 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros ativos (i)	5 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	(ii)
• Direito de uso e arrendamento financeiro (terrenos)	(iii)

- (i) Conforme demonstrado na Nota Explicativa 14, referem-se aos cabides, manequins e ferramentas.
(ii) O período de amortização varia de acordo com a vida útil estimada ou de acordo com o contrato de locação, dos dois o menor.
(iii) O período de amortização varia de acordo com o contrato de locação.

(h) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos com desenvolvimento de coleção

Os gastos com desenvolvimento de coleções são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Implantação e licença de software

Mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Fundo de comércio

O fundo de comércio é um direito adquirido com terceiros, fundamentado na existência de um ponto comercial onde se localizam as Lojas da Companhia e da sua Controlada. Trata-se de um ativo intangível comercializável que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e por este motivo não são amortizados. A Companhia realiza teste de recuperação dos valores destes ativos anualmente a fim de monitorar a probabilidade de realização dos mesmos. Baseado em estimativas de crescimento definidas pela Administração, o valor recuperável é calculado utilizando projeções de fluxo de caixa das unidades geradoras de caixa descontado.

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis médias estimadas do ativo intangível, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no individual e no consolidado, são as seguintes:

- | | |
|-------------------------------------|-------------|
| • Desenvolvimento de coleção | 6 a 8 meses |
| • Implantação e licença de software | 5 anos |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(i) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que os recebíveis foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera, quando aplicável:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como outros passivos financeiros. Estes, por sua vez, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(j) Segmentos operacionais

A Administração entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos de loja (e não de segmentos operacionais), o que equivale a dizer que a Companhia opera em um único segmento para fins de tomada de decisão.

(k) Capital social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12. (veja nota explicativa 6.e)

(l) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não possui garantias reais.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia adota os seguintes critérios para constituição de perdas sobre créditos:

- a) Vendas no varejo por meio de cartões de créditos: representam a maior parcela das vendas da Companhia (mais de 80%, considerando lojas físicas e *e-commerce*). Para estes recebíveis, a Companhia entende não se fazer necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, uma vez que o risco de crédito é transferido às administrações de cartões. Estas, por sua vez, possuem categoria de *rating* de crédito AAA avaliados pelas principais agências de rating internacional, de modo que o valor de uma possível provisão seria imaterial.
- b) Clientes multimarcas de vendas *online*: A Companhia possui poucos clientes neste segmento. Para estes clientes, a análise é feita de maneira individualizada, considerando o histórico de inadimplência e de relacionamento com a Companhia. Uma vez identificado risco de recebimento, uma provisão é constituída para fazer face à perda esperada, a qual considera a vida esperada dos recebíveis, geralmente inferiores a 12 meses.
- c) Vendas no atacado para outros clientes. A Companhia possui uma carteira com mais de 5.000 clientes no atacado. Considerando a baixa concentração da carteira, a Companhia adota como prática o seguinte critério: baseada em percentual histórico de perdas efetivas para o conjunto desses clientes, é constituída provisão sobre os montantes em aberto a receber, a partir da aplicação de taxa de perda esperada. Esta taxa é calculada por meio da divisão do montante registrado como perda efetiva pelo total de vendas para estes clientes. Este índice, por sua vez, é anualmente revisado pela Administração, a menos que se identifique a necessidade de revisão em intervalos menores de tempo. Esta taxa é aplicada sobre o valor total desses recebíveis e considera sua vida total, geralmente inferiores a 12 meses.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado ao conjunto das UGCs que se espera se beneficiar das sinergias da combinação, que incluem as lojas próprias da marca Dudalina e à estrutura organizacional dedicada ao atendimento do mercado de multimarcas.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do conjunto das lojas pertencentes à marca Dudalina.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a Companhia de UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da Companhia de UGCs de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reconheceu provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado no montante de R\$ 14.893 e um *Impairment* parcial do ágio por expectativa de rentabilidade futura referente à aquisição da Dudalina S.A. e baixa parcial de créditos relativos a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, decorrente da revisão das projeções de resultados futuros impactadas de forma significativa pelo atual cenário da Covid19, conforme mencionado nas notas explicativas 14 e 28, respectivamente.

(m) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e/ou a Controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos contratados pela Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 22.

(ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Provisão para perdas em estoques

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base na rotatividade histórica das matérias primas e produtos acabados.

- Matérias primas: são integralmente provisionados os itens com rotatividades iguais ou superiores a 360 dias, cuja utilização para fabricação de novas coleções não é provável.
- Produtos acabados: foram provisionados os itens referentes às coleções passadas através da aplicação de percentual de, aproximadamente, 80% sobre os saldos contábeis de coleções anteriores ao segundo semestre de 2020. A expectativa de não realização leva em consideração o estágio do ciclo do produto (lançamento, liquidação, canal de *outlet* e curva de realização). Este critério tem o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas.

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

(n) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem, substancialmente, os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência. Por outro lado, os arrendamentos em que a Companhia é parte não possuem:

- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento " no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(ii) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início.

(o) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Algumas políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 6).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

(p) Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, desde que atendidos os requerimentos do CPC 07/ IAS 20 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de impostos de sobre vendas, e são transferidas às reservas de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, no final do exercício, líquida de efeitos tributários.

7 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37).
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**a. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	815	903	815	907
Bancos – Moeda nacional	2.395	2.839	2.395	2.839
Bancos – Moeda estrangeira	-	-	137	426
Total das disponibilidades	<u>3.210</u>	<u>3.742</u>	<u>3.347</u>	<u>4.172</u>
Certificado de depósito bancários (i)	7.847	399.579	7.847	399.579
Operações compromissadas com lastro em debêntures	45.020	63.455	45.020	63.455
Total das aplicações financeiras	<u>52.867</u>	<u>463.034</u>	<u>52.867</u>	<u>463.034</u>
	<u>56.077</u>	<u>466.776</u>	<u>56.214</u>	<u>467.206</u>

- (i) As aplicações financeiras correspondem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, são de 65% a 145% da variação do CDI (80% a 145% em 31 de dezembro de 2019), não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco preveem perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa.

b. Títulos e valores mobiliários

Trata-se de aplicações financeiras em moeda nacional em LFSNs (letras financeiras sêniores) com vencimento em 30 de janeiro de 2025. A taxa pactuada, que remunera esses investimentos é de 145% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2020 (145% em 31 de dezembro de 2019).

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Administradora de cartões de crédito	56.360	4.500	56.369	4.506
Clientes - pessoa jurídica	80.854	78.308	80.854	78.344
Clientes - partes relacionadas	-	5.555	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(18.976)	(4.571)	(18.976)	(4.607)
	<u>118.238</u>	<u>83.792</u>	<u>118.247</u>	<u>78.243</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	114.692	83.792	114.701	78.243
Não circulante	3.546	-	3.546	-
	<u>118.238</u>	<u>83.792</u>	<u>118.247</u>	<u>78.243</u>

O saldo de “clientes - pessoa jurídica” está representado, substancialmente por distribuidores multimarca de vendas *online* e por vendas no atacado para diversos clientes com perfis de risco similares entre eles

A Companhia realizou operações de cessão de crédito sem direito de regresso ou coobrigação de valores a receber de clientes, durante o exercício de 2019. Os descontos aplicados relacionados a essas operações de cessão de crédito foram tratados como despesas financeiras. As informações a

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

seguir mostram o valor contábil do contas a receber cedido e desreconhecido:

<i>Em milhares de Reais</i>	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Valor contábil do contas a receber cedido para bancos	-	71.382

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
A vencer	106.399	77.509	106.408	71.953
Vencidos	30.815	10.854	30.815	10.897
Até 30 dias	7.009	3.866	7.009	3.909
De 31 a 60 dias	8727	690	8727	690
De 61 a 90 dias	4.437	5.167	4.437	5.167
Acima de 91 dias	10.642	1.131	10.642	1.131
	137.214	88.363	137.223	82.850

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(4.571)	(4.607)
Adição no exercício (ii)	(48.437)	(48.437)
Realização do exercício (i)	34.032	34.068
Saldo em 31 de dezembro 2020	(18.976)	(18.976)

- (i) A realização da provisão se refere à baixa de títulos considerados incobráveis, após finalizados todos os procedimentos de cobrança.
- (ii) Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, durante o exercício de 2020 a Companhia realizou um conjunto de análises dos impactos causados pela crise da Covid-19 e identificou significativo aumento no risco de crédito de sua carteira de clientes relativas ao canal de atacado (multimarcas), resultando na constituição de provisão para perda esperada de seu contas a receber no montante total de R\$ 48.437.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Produto acabado	213.071	243.006	213.071	243.652
Matérias-primas	52.511	38.317	52.511	38.317
Mercadorias em poder de terceiros	7.861	10.419	7.861	10.419
Produtos em elaboração	3.193	12.662	3.193	12.662
Importações em andamento	2.055	516	2.055	516
Embalagens	5.614	6.121	5.614	6.121
	284.305	311.041	284.305	311.687

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(160.675)	(163.409)
Adição no exercício	(36.147)	(36.147)
Realização do exercício	144.824	147.558
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(51.998)	(51.998)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Referente ao estoque de produto acabado, em 31 de dezembro de 2020 foi constituída a provisão no montante de R\$ 36.147 com o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas (em dezembro de 2019, foi constituída provisão nos montantes de R\$132.100 e R\$ 134.834 (na controladora e no consolidado)), respectivamente. Com relação a matéria prima, em 31 de dezembro de 2019, foi constituída provisão para fazer face a perdas prováveis futuras decorrentes da não utilização de estoques de matéria prima consideradas de giro lento no montante de R\$28.576 (na controladora e consolidado), esta provisão foi atualizada para 2020 o saldo é de R\$15.851.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
PIS e COFINS a recuperar				
PIS e COFINS gerado nas operações	4.640	17.548	4.640	17.548
PIS e COFINS exclusão do ICMS da base de cálculo (i)	201.226	181.675	201.226	181.675
PIS e COFINS sobre a própria base de cálculo (ii)	54.329	54.329	54.329	54.329
Provisão para perdas (ii)	(54.329)	(54.329)	(54.329)	(54.329)
	<u>205.866</u>	<u>199.223</u>	<u>205.866</u>	<u>199.223</u>
Outros impostos a recuperar				
ICMS	8.941	12.946	8.941	12.946
IRRF	19.622	30.530	19.622	30.530
IPI	1.746	1.633	1.746	1.633
Outros	562	562	562	562
	<u>236.737</u>	<u>244.894</u>	<u>236.737</u>	<u>244.894</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	58.353	63.219	58.353	63.219
Não circulante	178.384	181.675	178.384	181.675
	<u>236.737</u>	<u>244.894</u>	<u>236.737</u>	<u>244.894</u>

- (i) Em 19 de outubro de 2006 foi ajuizada em face da União Federal a Ação Declaratória individual nº 0005398-82.2006.4.04.7205 (posteriormente processo nº 5002863-41.2019.4.04.7205), requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 7 de dezembro de 2006, o sindicato ao qual a Companhia é afiliada ajuizou ação coletiva em face da União Federal, igualmente requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 28 de outubro de 2016, em vista das alterações trazidas pela Lei nº 12.973/14, foi ajuizado em face do Sr. Delegado da Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil da Administração Tributária em São Paulo – SP, o Mandado de Segurança nº 0023090-89.2016.4.03.6100, também requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

O Supremo Tribunal Federal – STF, em 15 de março de 2017, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para cobrança do PIS e da COFINS.

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Em 19 de setembro de 2018, transitou em julgado a ação coletiva acima referida, garantindo à Companhia, como associada, o reconhecimento do direito correspondente. Em função disso, a Companhia optou pelo reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais para o período compreendido entre 2001 a 2011, uma vez que a Ação Declaratória e o Mandado de Segurança acima referidos ainda não haviam transitado em julgado. Em 31 de dezembro de 2018, o direito reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”, foi de R\$ 64.578 (R\$ 32.576 de principal e R\$ 32.002 de atualização monetária).

Em 9 maio de 2019, o Mandado de Segurança acima referido transitou em julgado, garantindo à Companhia o direito ao crédito pleiteado. Em 31 de dezembro de 2019, o valor reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”, foi de R\$ 121.333 (R\$ 80.078 de principal e R\$ 41.225 de atualização monetária).

Em 1º de julho de 2020, o crédito de R\$ 121.333 foi homologado através de procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil, ficando assim essa parcela do crédito apta, a partir desta data, à compensação.

Em 4 de setembro de 2020, a Ação Declaratória individual acima referida transitou em julgado, garantindo à Companhia o direito ao crédito pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando que a Companhia fez a incorporação da subsidiária integral em 2017, e que essa Ação Declaratória individual abrange o mesmo período da ação coletiva mencionada anteriormente e que a Companhia ainda não havia homologado o crédito de R\$ 64.578 (perante a Receita Federal do Brasil, anteriormente reconhecido contabilmente, a Companhia optou por utilizar essa Ação Declaratória Individual para fins de aproveitamento futuro desse crédito. Portanto, a tal Ação Declaratória individual passa a suportar contabilmente o referido crédito, reconhecido por ocasião do trânsito em julgado da ação coletiva, além de assegurar o crédito adicional de R\$ 21.971 decorrente da própria Ação Declaratória individual. Em vista disso, em 30 de setembro de 2020, o valor adicional reconhecido pela Companhia, em contrapartida à rubrica de “Outras receitas operacionais”, foi de R\$ 21.971 (R\$ 13.928 de principal e R\$ 8.043 de atualização monetária).

Diante de todos os fatos descritos acima, a Companhia com a avaliação dos advogados externos, apesar da inexistência de trânsito em julgado do repercussão geral 574.706 em razão dos Embargos de declaração, do pedido de modulação de efeitos e da solução de consulta interna 13/2018 quanto ao ICMS a ser excluído, conclui que, o posicionamento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário 574.706 foi aplicado, tendo sido reconhecido o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais da Companhia, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS, que é o ICMS destacado. Adicionalmente, a Companhia possui confiança razoável na mensuração dos valores contabilizados e vem reconhecendo a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do Supremo Tribunal Federal de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas destacadas anteriormente.

- (ii) Em 30 de setembro de 2019, a Companhia optou em reconhecer créditos fiscais extemporâneos contingentes relativos à exclusão de PIS e COFINS em sua própria base de cálculo, no montante de R\$54.329, baseada na posição de seus consultores legais. Adicionalmente, foi constituída provisão do mesmo montante.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

12 Passivo a descoberto de controlada

A Restoque International LLC foi constituída em 11 de abril de 2011, e tornou-se operacional durante o 4º trimestre de 2018. A Companhia detém participação de 100% da Restoque International LLC. Em 28 de dezembro de 2019 a administração da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da subsidiária, promovendo o encerramento das atividades lojas em janeiro de 2020. Em decorrência de tal decisão, no exercício de 2019, foram registradas, na subsidiária, perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) no valor total correspondente à soma dos seus ativos imobilizado e intangível. Adicionalmente, no mesmo período, foram constituídas outras provisões para fazer face as obrigações contratuais da subsidiária, incluindo a multa decorrente da interrupção do contrato de aluguel dos imóveis em que as lojas operavam. O fechamento das lojas realizou-se no 10 de janeiro de 2020.

Composição do saldo de investimentos:

	Controladora	
	31.12.2020	31.12.2019
Passivo a descoberto de controlada	(3.199)	(17.060)
	<u>(3.199)</u>	<u>(17.060)</u>

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Investimento em controladas em 31 de dezembro de 2018	<u>9.641</u>
Aportes de capital	26.074
Equivalência patrimonial	(52.325)
Ajuste de avaliação patrimonial	(450)
Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2019	<u>(17.060)</u>
Aportes de capital	10.114
Aumento de capital com contas a receber intercompany	5.556
Equivalência patrimonial	(1.288)
Ajuste de avaliação patrimonial	(521)
Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2020	<u>(3.199)</u>

13 Imobilizado

Custo	Controladora					Saldo em 31.12.2020
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferência	Impairment	
Móveis e Utensílios	149.758	1.812	-	-	(8.423)	143.147
Máquinas e Equipamentos	18.670	286	-	(256)	(418)	18.282
Instalações	3.985	182	-	-	(38)	4.129
Veículos	398	-	-	-	-	398
Equipamentos de informática	30.685	1.458	-	(9)	(180)	31.954
Benefitorias Imóveis Terceiros (i)	313.129	5.366	-	380	(27.548)	291.327
Imobilizado em andamento	-	172	-	-	-	172
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (iv)	241.754	18.617	(4.925)	-	-	255.446
Terrenos	4.266	-	-	-	-	4.266
Edificações	7.601	-	-	-	-	7.601
Outros (ii)	18.857	746	-	(115)	(133)	19.355
	<u>804.156</u>	<u>28.639</u>	<u>(4.925)</u>	<u>-</u>	<u>(36.740)</u>	<u>791.130</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Controladora						
Depreciação	Saldo em 31.12.2019	Depreciação	Baixas	Transferências	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Móveis e Utensílios	(107.728)	(12.796)	-	-	5.452	(115.072)
Máquinas e Equipamentos	(7.299)	(1.130)	-	-	188	(8.241)
Instalações	(2.458)	(214)	-	-	13	(2.659)
Veículos	(349)	(13)	-	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(18.784)	(3.285)	-	-	48	(22.021)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(178.884)	(18.912)	-	-	16.082	(181.714)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(6.451)	(1.290)	-	-	-	(7.741)
Direito de uso (iv)	(61.233)	(59.692)	-	-	-	(120.925)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	(3.716)	(237)	-	-	-	(3.953)
Outros (ii)	(16.098)	(839)	-	-	64	(16.873)
	<u>(403.000)</u>	<u>(98.408)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.847</u>	<u>(479.561)</u>
	<u>401.156</u>	<u>(69.769)</u>	<u>(4.925)</u>	<u>-</u>	<u>(14.893)</u>	<u>311.569</u>

Consolidado						
Custo	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferência	Impairment (iii)	Saldo em 31.12.2020
Móveis e Utensílios	149.753	1.812	-	-	(8.423)	143.142
Máquinas e Equipamentos	18.669	286	-	(256)	(418)	18.281
Instalações	3.985	182	-	-	(38)	4.129
Veículos	398	-	-	-	-	398
Equipamentos de informática	30.686	1.458	-	(9)	(180)	31.955
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	307.506	5.366	-	380	(27.548)	285.704
Imobilizado em andamento	-	172	-	-	-	172
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (iv)	241.753	18.617	(4.925)	-	-	255.445
Terrenos	4.266	-	-	-	-	4.266
Edificações	4.897	-	-	-	-	4.897
Outros (ii)	18.858	746	-	(115)	(133)	19.356
	<u>795.824</u>	<u>28.639</u>	<u>(4.925)</u>	<u>-</u>	<u>(36.740)</u>	<u>782.798</u>

Consolidado						
Depreciação	Saldo em 31.12.2019	Depreciação	Baixas	Transferências	Impairment (iii)	Saldo em 31.12.2020
Móveis e Utensílios	(107.723)	(12.796)	-	-	5.452	(115.067)
Máquinas e Equipamentos	(7.299)	(1.130)	-	-	188	(8.241)
Instalações	(2.458)	(214)	-	-	13	(2.659)
Veículos	(349)	(13)	-	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(18.784)	(3.285)	-	-	48	(22.021)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(178.858)	(18.912)	-	-	16.082	(181.688)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(6.451)	(1.290)	-	-	-	(7.741)
Direito de uso (iv)	(61.232)	(59.692)	-	-	-	(120.924)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	4.585	(237)	-	-	-	4.348
Outros (ii)	(16.099)	(839)	-	-	64	(16.874)
	<u>(394.668)</u>	<u>(98.408)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.847</u>	<u>(471.229)</u>
	<u>401.156</u>	<u>(69.769)</u>	<u>(4.925)</u>	<u>-</u>	<u>(14.893)</u>	<u>311.569</u>

Controladora						
Custo	Saldo em 31.12.2018	IFRS 16 (iv)	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31.12.2019
Móveis e Utensílios	145.596	-	3.560	-	602	149.758
Máquinas e Equipamentos	21.312	-	933	-	(3.575)	18.670
Instalações	3.056	-	929	-	-	3.985
Veículos	398	-	-	-	-	398
Equipamentos de informática	24.880	-	7.181	-	(1.376)	30.685
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	267.022	-	11.060	-	35.047	313.129
Imobilizado em andamento	2.945	-	830	-	(3.775)	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (iv)	-	240.970	784	-	-	241.754
Terrenos	18.131	-	-	(840)	(13.025)	4.266
Edificações	23.712	-	725	-	(16.836)	7.601
Outros (ii)	14.740	-	1.179	-	2.938	18.857
	<u>536.845</u>	<u>240.970</u>	<u>27.181</u>	<u>(840)</u>	<u>-</u>	<u>804.156</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Controladora						
Depreciação	Saldo em 31.12.2018	IFRS 16 (iv)	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2019
Móveis e Utensílios	(96.944)	-	(10.381)	-	(403)	(107.728)
Máquinas e Equipamentos	(8.610)	-	(1.049)	-	2.360	(7.299)
Instalações	(2.308)	-	(150)	-	-	(2.458)
Veículos	(338)	-	(11)	-	-	(349)
Equipamentos de informática	(16.920)	-	(1.864)	-	-	(18.784)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(160.124)	-	(13.163)	-	(5.597)	(178.884)
Imóvel (arrendamento financeiro)	(5.161)	-	(1.290)	-	-	(6.451)
Direito de uso (iv)	-	-	(61.233)	-	-	(61.233)
Edificações	(9.093)	-	(220)	-	5.597	(3.716)
Outros (ii)	(13.262)	-	(879)	-	(1.957)	(16.098)
	<u>(312.760)</u>	<u>-</u>	<u>(90.240)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(403.000)</u>
	<u>224.085</u>	<u>240.970</u>	<u>(63.059)</u>	<u>(840)</u>	<u>-</u>	<u>401.156</u>

Consolidado							
Custo	Saldo em 31.12.2018	IFRS16 (iv)	Adições	Baixas	Transferência	Impairment (iii)	Saldo em 31.12.2019
Móveis e Utensílios	148.144	-	5.125	-	602	(4.118)	149.753
Máquinas e Equipamentos	21.521	-	996	-	(3.575)	(273)	18.669
Instalações	3.056	-	929	-	-	-	3.985
Veículos	398	-	-	-	-	-	398
Equipamentos de informática	24.880	-	7.261	-	(1.376)	(79)	30.686
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	273.766	-	17.272	-	29.450	(12.982)	307.506
Imobilizado em andamento	2.945	-	830	-	(3.775)	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (iv)	-	266.433	784	(25.464)	-	-	241.753
Terrenos	18.131	-	-	(840)	(13.025)	-	4.266
Edificações	15.411	-	725	-	(11.239)	-	4.897
Outros (ii)	14.741	-	1.179	-	2.938	-	18.858
	<u>538.046</u>	<u>266.433</u>	<u>35.101</u>	<u>(26.304)</u>	<u>-</u>	<u>(17.452)</u>	<u>795.824</u>

Consolidado							
Depreciação	Saldo em 31.12.2018	IFRS16 (iv)	Depreciação	Baixas	Transferências	Impairment (iii)	Saldo em 31.12.2019
Móveis e Utensílios	(97.065)	-	(10.929)	-	(403)	674	(107.723)
Máquinas e Equipamentos	(8.642)	-	(1.103)	-	2.360	86	(7.299)
Instalações	(2.308)	-	(150)	-	-	-	(2.458)
Veículos	(338)	-	(11)	-	-	-	(349)
Equipamentos de informática	(16.920)	-	(1.880)	-	-	16	(18.784)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(160.775)	-	(14.483)	-	(5.597)	1.997	(178.858)
Imóvel (arrendamento financeiro)	(5.161)	-	(1.290)	-	-	-	(6.451)
Direito de uso (iv)	-	-	(64.651)	3.419	-	-	(61.232)
Edificações	(792)	-	(220)	-	5.597	-	4.585
Outros (ii)	(13.263)	-	(879)	-	(1.957)	-	(16.099)
	<u>(305.264)</u>	<u>-</u>	<u>(95.596)</u>	<u>3.419</u>	<u>-</u>	<u>2.773</u>	<u>(394.668)</u>
	<u>232.782</u>	<u>266.433</u>	<u>(60.495)</u>	<u>(22.885)</u>	<u>-</u>	<u>(14.679)</u>	<u>401.156</u>

- (i) Referentes às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo contratual, de ambos, o menor.
- (ii) Referentes a manequins, cabides e correlatos.
- (iii) Refere-se à redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos relativos à Restoque International LLC, cujas atividades foram encerradas em janeiro de 2020, conforme nota explicativa 12. Em dezembro de 2020 na controladora ocorreu a redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos relativos a fechamentos de lojas previstos para 2021, conforme mencionado na nota explicativa 1.
- (iv) Refere-se à adoção inicial do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, conforme nota explicativa 6.1. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

14 Intangível

		Controladora			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2019	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	216.058	33.986	-	250.044
Definida	Implantação e licença de software (ii)	77.308	35.642	-	112.950
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	138.092	-	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	90.983	-	-	90.983
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	(915.487)	706.286
		<u>2.144.214</u>	<u>69.628</u>	<u>(915.487)</u>	<u>1.298.355</u>
		Controladora			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2019	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(153.116)	(85.863)	-	(238.979)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(37.325)	(14.615)	-	(51.940)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		<u>(190.441)</u>	<u>(100.478)</u>	<u>-</u>	<u>(290.919)</u>
		<u>1.953.773</u>	<u>(30.850)</u>	<u>(915.487)</u>	<u>1.007.436</u>
		Consolidado			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2019	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	219.804	33.986	-	253.790
Definida	Implantação e licença de software (ii)	77.307	35.642	-	112.949
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	138.092	-	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	90.983	-	-	90.983
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	(915.487)	706.286
		<u>2.147.959</u>	<u>69.628</u>	<u>(915.487)</u>	<u>1.302.100</u>
		Consolidado			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2019	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2020
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(156.862)	(85.863)	-	(242.725)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(37.324)	(14.615)	-	(51.939)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		<u>(194.186)</u>	<u>(100.478)</u>	<u>-</u>	<u>(294.664)</u>
		<u>1.953.773</u>	<u>(30.850)</u>	<u>(915.487)</u>	<u>1.007.436</u>
		Controladora			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	155.641	60.417	-	216.058
Definida	Implantação e licença de software (ii)	53.560	23.748	-	77.308
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	3.489	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	90.482	500	-	90.982
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	1.621.773
		<u>2.056.059</u>	<u>88.154</u>	<u>-</u>	<u>2.144.213</u>
		Controladora			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(101.230)	(51.886)	-	(153.116)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(28.338)	(8.986)	-	(37.324)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-
		<u>(129.568)</u>	<u>(60.872)</u>	<u>-</u>	<u>(190.440)</u>
		<u>1.926.491</u>	<u>27.282</u>	<u>-</u>	<u>1.953.773</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

		Consolidado				
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Impairment (vi)	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	155.641	64.162	-	-	219.803
Definida	Implantação e licença de software (ii)	53.702	23.999	-	(394)	77.307
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	134.603	3.489	-	-	138.092
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	90.482	500	-	-	90.982
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	1.621.773	-	-	-	1.621.773
		<u>2.056.201</u>	<u>92.150</u>	<u>-</u>	<u>(394)</u>	<u>2.147.957</u>
		Consolidado				
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Impairment (vi)	Saldo em 31.12.2019
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(101.230)	(55.630)	-	-	(156.860)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(28.343)	(9.079)	-	98	(37.324)
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	-	-	-	-	-
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	-	-	-	-	-
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	-	-	-	-	-
		<u>(129.573)</u>	<u>(64.709)</u>	<u>-</u>	<u>98</u>	<u>(194.184)</u>
		<u>1.926.628</u>	<u>27.441</u>	<u>-</u>	<u>(296)</u>	<u>1.953.773</u>

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente entre 6 e 8 meses).
- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses.
- (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, Rosa Chá, Dudalina e Motor Oil.
- (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida, já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual pela Companhia ou da eventual alienação, quando aplicável, dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável.
- (v) O montante de R\$ 1.621.773 é composto por R\$ 1.603.957 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A., R\$ 13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$ 4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Controladora. Conforme mencionado na nota explicativa 1.2 durante o exercício de 2020 foi realizado um conjunto de análises devido à crise da Covid-19 e foi identificada uma perda do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 915.487 referente ao ágio da aquisição da Dudalina.
- (vi) Refere-se à redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos relativos à Restoque International LLC, cujas atividades foram encerradas em janeiro de 2020, conforme nota explicativa 12.

Teste de redução a valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos com vida útil indefinida utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontados. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil, é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar. Devido aos impactos econômicos e financeiros causados pela Covid-19 em março de 2020 a Companhia em atendimento ao Ofício Circular nº 02/20 emitido pela CVM, revisou as suas projeções de resultados futuros que foram fortemente impactadas e analisou a recuperação do valor contábil dos ativos a luz do novo cenário.

A Companhia considerou na revisão mencionada acima, basicamente, as lojas como unidades geradoras de caixa e a elas foram atribuídas os intangíveis com vidas úteis indefinidas para teste de valor recuperável. O valor recuperável foi determinado por meio de projeções de fluxos de caixa das unidades geradoras de caixa que foram descontados a uma taxa de 10,1% a.a. (10,0% a.a. em 2019), nominal, antes dos impostos, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 6,0% a.a. para as demais lojas Restoque (5,0% a.a. em 31 de dezembro de 2019) e 6,6 % a.a. para lojas Dudalina (5% a.a. em 31 de dezembro de 2019) para o período de projeção. Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável para nenhuma das lojas.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Como complemento da análise acima mencionada, a Companhia revisou o teste acima e registrou provisão para redução ao valor recuperável pelo valor de R\$14.893, em dezembro de 2020, em razão da decisão tomada nesta ocasião pela Administração de encerramento das atividades de lojas em 2021. Veja comentário na nota explicativa 1- Contexto operacional.

Teste de recuperabilidade do ágio da aquisição da Dudalina

A Restoque, em 21 de novembro de 2014, adquiriu 100% das ações de emissão da Dudalina, quando então a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Restoque. Através da aplicação do método de combinações de negócios foi apurado um ágio no montante de R\$ 1.603.957.

O valor recuperável desta UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação, conforme mencionado na nota explicativa 6. (veja nota explicativa 7 do exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

Devido aos impactos econômicos e financeiros causados pela Covid-19, durante o exercício findo 31 de dezembro de 2020, a Companhia, em atendimento ao Ofício Circular emitido pela CVM nº 02/20, revisou as suas projeções de resultados futuros que foram fortemente impactadas e analisou a recuperação do valor contábil dos ativos a luz do novo cenário.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Taxa de desconto	11,7%	10,3%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,4%	3,5%
Taxa Composta Anual de Crescimento (em inglês CAGR)	15,4%	7,7%

A taxa de desconto é uma taxa antes dos impostos baseada no WACC (*weighted average cost of capital*), ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específicos da UGC.

Uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3,4% foi determinada pela soma da estimativa do produto interno bruto (PIB) e a inflação projetada pela Administração.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, nível de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimento utilizadas consideram um CAGR de 15,4% a.a. (7,7% a.a. em 31 de dezembro de 2019) levando em conta um histórico de 10,5% a.a. (10,5% a.a. em 31 de dezembro de 2019). A taxa de crescimento considerada na perpetuidade foi de 3,2% a.a. (3,5% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Como resultado dessa análise, foi identificada a necessidade de redução do valor contábil ao valor recuperável para UGC no montante de R\$ 915.487, a qual foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica de outras despesas operacionais.

15 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Empréstimos – Moeda Nacional (i)	-	289.689	-	289.689
Empréstimos – Moeda Estrangeira	-	-	-	-
Custo de Transação	-	(3.580)	-	(3.580)
	<u>-</u>	<u>286.109</u>	<u>-</u>	<u>286.109</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	-	237.834	-	237.834
Não Circulante	-	48.275	-	48.275
	<u>-</u>	<u>286.109</u>	<u>-</u>	<u>286.109</u>

- (i) Em junho de 2020 a dívida junto ao FINEP foi integralmente liquidada. Em função da homologação do Acordo detalhado na nota explicativa 1.2 – Efeitos COVID-19, os demais passivos financeiros de empréstimos e financiamentos foram convertidos e transferidos para rubrica “Debêntures”, por estarem abrangidos no acordo que resultou na emissão das debêntures que substituíram esta dívida.

16 Debêntures

Conforme mencionado na nota explicativa 1.2 – Efeitos Covid, em 04 de junho de 2020 a Companhia, celebrou um plano de recuperação extrajudicial (“Acordo”), aplicável a todos os seus credores financeiros. Em 26 de setembro de 2020 o plano de recuperação extrajudicial foi devidamente homologado. Após a homologação do Acordo, as dívidas financeiras da Companhia seguiram os novos termos e condições acordados e passaram a ser aplicáveis a todos os credores financeiros da Companhia e foram convertidas em debêntures e emitidas nos termos do Plano. Para maiores detalhes, nota explicativa 1.2.

A tabela abaixo demonstra os detalhes da dívida homologada convertida em Debêntures:

	1ª Série	2ª Série
Valor total	Até R\$ 605.600	R\$830.353
Garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia
Início	Junho de 2020	Junho de 2020
Vencimento	Junho de 2025 (5 anos)	Junho de 2025 (5 anos)
Amortização	Pagamento trimestral a partir de 30 de junho de 2023	Pagamento trimestral a partir de 30 de junho de 2023
Remuneração	100,00% CDI + 2,7%a.a.	100,00% CDI + 2,9%a.a.
Pagamento da remuneração	Pagamento trimestral a partir de 30 de dezembro de 2021	Pagamento trimestral a partir de 30 de dezembro de 2021
Saldo em 31.12.2020	619.577	850.366

A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida reestruturada:

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

Parcela	Data de amortização	Valor de amortização	
		Primeira Série	Segunda Série
1ª Juros capitalizado	30/12/2021	2.188	3.128
2ª Juros capitalizado	30/03/2022	4.110	5.874
3ª Juros capitalizado	30/06/2022	4.110	5.874
4ª Juros capitalizado	30/09/2022	4.110	5.874
1ª Principal	30/06/2023	19.982	9.991
2ª Principal	30/09/2023	19.982	9.991
3ª Principal	30/12/2023	19.982	9.991
4ª Principal	30/03/2024	19.982	9.991
5ª Principal	30/06/2024	37.466	34.669
6ª Principal	30/09/2024	37.466	34.669
7ª Principal	30/12/2024	37.466	34.669
8ª Principal	30/03/2025	37.466	34.669
9ª Principal	30/06/2025	375.267	650.976
Total		619.577	850.366

Os vencimentos de curto e longo prazos das debêntures estão conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	24.939	355.631	24.939	355.631
Não Circulante	1.445.004	631.022	1.445.004	631.022
	<u>1.469.943</u>	<u>986.653</u>	<u>1.469.943</u>	<u>986.653</u>

O montante registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2020 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado
2022	10.329
2023	89.919
2024	246.378
2025	1.098.378
	<u>1.445.004</u>

Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido captado. Esses custos incorridos são amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures. Para o exercício findo em 31 de dezembro 2020, a Companhia amortizou o montante de R\$ 10.112 (R\$ 6.621 em dezembro de 2019) relativos aos custos de transação.

Principais cláusulas de vencimentos antecipados (covenants)

As Debêntures possuem as seguintes principais cláusulas de vencimento antecipado, conforme previstas na Escritura negociada no âmbito do Acordo:

- Alienação de participações societárias, ou de ativos intangíveis, fixos e/ou imobilizados que correspondam, no mínimo, de maneira individual ou agregada a 20% (vinte por cento) do EBITDA;

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

- Resgate ou amortização de ações, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, empréstimos, mútuos ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas exclusivamente caso a Companhia esteja (a) em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias em relação às Debêntures; ou (b) com índice financeiro Dívida Financeira Líquida / EBITDA, superior a 1,5 vezes, apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas anuais da Companhia;
- Deixar de realizar o resgate integral das Debêntures da Primeira Série no dia 30 de junho subsequente ao encerramento do respectivo ano fiscal, caso o índice calculado pela divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA, seja inferior a 2,0 (duas) vezes, conforme apurado com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas anuais da Companhia.
- Aumento de capital de, no mínimo, R\$ 150.000 até 31 de dezembro de 2021.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores nacionais (i)	113.098	312.349	113.098	312.349
Fornecedores estrangeiros	2.924	3.179	3.062	5.444
	<u>116.022</u>	<u>315.528</u>	<u>116.160</u>	<u>317.793</u>

- (i) Esta rubrica inclui saldo de fornecedores que fizeram cessão de seus recebíveis com terceiros, sem alteração dos termos comerciais (*confirming*), no montante de R\$ 21.223 em dezembro de 2020 (R\$ 42.293 em dezembro de 2019). Estes valores estão contidos nas movimentações de saldos de fornecedores na demonstração dos fluxos de caixa.

Representado principalmente por contas a pagar decorrentes de compras de produtos acabados, insumos utilizados na produção, como tecidos, aviamentos e outros, e prestação de serviços referentes à confecção de produtos.

18 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
ICMS	37.052	50.273	37.052	50.273
Outros	837	917	837	963
	<u>37.889</u>	<u>51.190</u>	<u>37.889</u>	<u>51.236</u>
Circulante	25.403	41.834	25.403	41.880
Não circulante	12.486	9.356	12.486	9.356
	<u>37.889</u>	<u>51.190</u>	<u>37.889</u>	<u>51.236</u>

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

19 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Salários a pagar	7.782	9.799	7.782	9.799
IR sobre Folha	2.765	3.726	2.765	3.726
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	5.621	9.900	5.621	9.900
Provisão para encerramento de lojas	5.633	4.894	5.633	4.894
Provisão - férias, 13o salário e encargos	21.128	20.571	21.128	20.571
Outros	293	416	293	416
	43.222	49.306	43.222	49.306

20 Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 4 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contratos de subarrendamento.

A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

<u>Prazos dos contratos</u>	<u>Taxa de desconto média anual</u>
1	4,37%
2	4,04%
3	4,05%
4	3,71%
8	3,33%
6	3,55%
5	3,63%
7	3,40%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo.

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	12.416	12.416
Adição por adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 (nota 6)	240.970	266.433
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	253.386	278.849
Adições de novos contratos	784	784
Baixa por rescisões contratuais (i)	-	(22.045)
Amortização	(64.302)	(68.525)
Juros apropriados	19.185	19.990
Passivo de arrendamento em 31/12/2019	209.053	209.053

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Adições de novos contratos	18.617	18.617
Amortização	(71.357)	(71.357)
Juros apropriados	15.611	15.611
Baixa por rescisões contratuais (i)	(4.925)	(4.925)
Passivo de arrendamento em 31/12/2020	166.999	166.999

(i) A baixa do direito de uso refere-se à interrupção de contratos de aluguéis das lojas da Companhia

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	58.317	58.918	58.317	58.918
Não circulante	108.682	150.135	108.682	150.135
	<u>166.999</u>	<u>209.053</u>	<u>166.999</u>	<u>209.053</u>

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 13

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2021	58.317
2022	45.912
2023	32.294
2024	17.744
2025	6.789
2026	4.840
2027	1.014
2028	89
	<u>166.999</u>

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

<u>Fluxos de Caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do Arredamento	173.703	151.552
Pis /Cofins	17.703	15.447

A administração da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 38.643.

Em resposta à pandemia da Covid-19, o *International Accounting Standards Board (IASB)* realizou alterações na IFRS 16 - Arrendamentos para permitir que os arrendatários não contabilizem concessões em pagamentos de arrendamento como uma modificação de contrato, se essas forem

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

uma consequência direta dos impactos da Covid-19 e atenderem certas condições. A referida alteração foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e incorporada ao CPC 06 (R2).

Conforme nota explicativa 1.2, os efeitos da pandemia sobre as operações da Companhia produziram impactos significativos sobre suas demonstrações financeiras. Como uma das medidas adotadas pela administração, está a negociação pontual de descontos em parcelas de arrendamentos, que variaram de 25% a 100% da parcela mensal pactuada em contrato.

Como consequência, a Companhia adotou as alterações realizadas pelo IASB que provêm um expediente prático opcional para arrendatários não aplicarem os requerimentos de contabilização de modificações do arrendamento para concessões em pagamentos de arrendamento que surjam como consequência direta da pandemia.

Como resultado da adoção opcional deste expediente prático, a Companhia reconheceu o ganho no montante de R\$ 19.204 registrado na rubrica de outras receitas operacionais (nota explicativa 27).

21 Partes relacionadas**(i) Transações e saldos com partes relacionadas**

Os saldos e transações com partes relacionadas compreendem:

Saldos patrimoniais	Restoque S.A.		Restoque Internacional LLC	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Contas a receber (Nota 09)	-	5.555	-	-
Fornecedores (Nota 17)	-	-	-	5.555
Dividendos a pagar	-	29	-	-
Mútuo a pagar	-	50.018	-	-

Transações de resultado	Restoque S.A.		Restoque Internacional LLC	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Receita de Vendas	-	2.544	-	-
Custo dos produtos vendidos	-	(2.212)	-	-
Venda do imóvel (ii)	-	25.000	-	-

(i) Em 27 de dezembro de 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração a celebração de contrato de mútuo com a empresa Rio Verde Consultoria e Participações Ltda., empresa cuja integralidade das cotas é detida pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração da Companhia, pelo valor de R\$ 50.000, devidamente corrigidos pela taxa de 105% do CDI, contada da data de desembolso até a data de seu vencimento, em 15 de janeiro de 2020. Os recursos advindos de tal operação serão utilizados pela Companhia para reforço de caixa. Os termos do mútuo são *arms lenght* e estão alinhados com condições de mercado. O Sr. Marcelo Faria de Lima, detentor de 100% das cotas da emissão da mutuante, não participou da discussão e nem da votação da aprovação da operação de mútuo pelo Conselho. A referida operação foi liquidada em sua data de vencimento, mencionada acima.

(ii) Em 17 de dezembro de 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração a venda de imóvel industrial (centro de distribuição) de propriedade da Companhia, localizado de frente a BR 470, km 50, Bairro Fortaleza Alta, na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, inscrito no Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Blumenau, sob o n.º 2.178 e 34.953 ("Imóvel") à Winery Participações Ltda.,

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.703.840/0001-07 cuja integralidade das cotas é detida pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração da Companhia (“Compradora”), pelo valor de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais), pago em 20 de dezembro de 2019. A transação foi realizada a valor de mercado do Imóvel, conforme laudo de avaliação independente apresentado ao Conselho de Administração e arquivado na sede da Companhia. Os recursos advindos da Operação serão utilizados pela Companhia para o fortalecimento de sua posição de caixa, bem como para financiar a implementação de sua estratégia de negócios

(ii) Remuneração da Administração

Os gastos com remuneração dos administradores (conselheiros e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Salários, honorários e encargos sociais	4.938	5.919	774	1.404
Bônus	-	500	-	-
Plano de opção de ações (Nota 23)	119	267	-	-
	<u>5.057</u>	<u>6.686</u>	<u>774</u>	<u>1.404</u>

22 Provisão para contingências**a) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários**

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2019	Adições	Pagamentos	31.12.2020
FAP/RAT/Trabalhistas	13.025	6.858	(3.319)	16.564
Cíveis	470	1.127	(225)	1.372
tributário	-	1.044	-	1.044
	<u>13.495</u>	<u>9.029</u>	<u>(3.544)</u>	<u>18.980</u>

b) Perdas possíveis

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31.12.2020	31.12.2019
FAP/RAT/Trabalhistas	23.910	14.520
Cíveis	18.793	3.423
Governo Estadual	42.823	42.022
Governo Federal	16.270	15.802
	<u>101.796</u>	<u>75.767</u>

c) Depósitos judiciais

A Companhia tem registrado o montante de R\$ 3.088 (R\$ 4.434 em 31 de dezembro de 2019), representado, substancialmente, por depósitos referentes ao questionamento sobre o recolhimento do FAP (Fator Previdenciário - INSS) e processos trabalhistas.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

23 Patrimônio líquido

a) Capital social integralizado

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 958.750, representado por 68.850.829 (sessenta e oito milhões, oitocentos e cinquenta mil e oitocentas e vinte e nove) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 71.428.571 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2020 era a seguinte:

Acionistas	31.12.2020		31.12.2019	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Marcelo Faria de Lima (i)	18.519.568	26,90%	17.949.814	26,07%
Marcio da Rocha Camargo (i)	11.238.800	16,32%	12.499.465	18,15%
Fundos Sob Gestão da Warburg Pincus	10.264.438	14,91%	11.186.488	16,25%
Fundos Sob Gestão da Advent International	9.618.343	13,97%	10.893.893	15,82%
Outros	19.209.680	27,90%	16.321.169	23,71%
Total	68.850.829	100,00%	68.850.829	100,00%

- (i) Posição detida direta e indiretamente, incluindo entidades controladas, fundos de investimento e carteiras sob sua gestão.

b) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Numerador básico:		
Prejuízo líquido alocado para ações ordinárias	(2.005.084)	(192.996)
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	68.851	53.038
Prejuízo por ação - Básico	(29,122)	(3,639)
Diluído		
Numerador diluído:		
Prejuízo líquido alocado para ações ordinárias	(2.005.084)	(192.996)
Denominador diluído:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	68.851	53.038
Mais:		
Potencial incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações (em milhares)	3	3
Prejuízo por ação - diluído	(29,121)	(3,639)

c) Reservas de capital

(i) Reserva de ágio na emissão de ações

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação da integralidade das ações da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser subsidiária integral da Companhia. Naquela ocasião, foram emitidas 174.931.254 ações da Restoque, que representavam 50% de seu do capital, após a Incorporação. Tais ações foram atribuídas aos acionistas da Dudalina, em substituição à sua participação à época. Em decorrência de tal incorporação de ações, o capital da Companhia foi aumentado em R\$120.000, passando de R\$148.898 para R\$268.898, sendo o valor de R\$ 1.629.313 destinado à formação de reserva de capital e registrado na rubrica de reserva de ágio na emissão de ações. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é de R\$ 897.647. Conforme mencionado na nota explicativa 32, em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

(ii) Plano de opção de ações

Em 13 de dezembro de 2016, foi outorgada a opção de compra de 1.000.000 (um milhão) de ações, no montante de R\$ 1.535, com volatilidade de 52,41%, a taxa livre de risco entre 13,76% e o valor justo da opção entre 0,9411 e 1,9836. O período de aquisição de direito (*vesting period*) inicia-se em 13 de dezembro de 2017 e terminou em 13 de dezembro de 2020.

O total de despesa incorrido no resultado até 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 119 (R\$ 267 em 31 de dezembro de 2019).

O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 6.114 (R\$ 5.995 em 31 de dezembro de 2019). Conforme mencionado na nota explicativa 32, em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção parcial do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020, restando o montante de R\$ 25 por absorver.

d) Reservas de lucro

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é de R\$ 25.494. Conforme mencionado na nota explicativa 32, em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), a partir de março de 2017 até 31 de dezembro de 2040. Em contrapartida, o projeto prevê basicamente a realização de investimentos em uma planta industrial e em recursos humanos. A Companhia vem cumprindo com esses investimentos na forma acordada e instalou sua planta industrial em 2017 no município de Aparecida de Goiânia/GO.

O incentivo do PRODUZIR consiste em uma subvenção para investimento equivalente a

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

73% (setenta e três por cento) da parcela do ICMS, pelo cumprimento de contrapartidas exigidas pelo Estado, observando o art. 9º da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia firmou o Termo de Acordo de Regime Especial (TARE) com a Secretaria de Estado da Fazenda de Goiás e aguarda a formalização para iniciar o processo de utilização do PRODUIR.

O Estado de Goiás concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. O crédito outorgado corresponde à aplicação do percentual de 12% (doze por cento) sobre o valor da base de cálculo correspondente à operação interestadual com produto de fabricação própria destinado à comercialização ou industrialização (10% nas operações internas) e 3% para os produtos acabados adquiridos para comercialização interestadual. A Companhia tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% (5% até abril de 2019) sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás).

A Companhia usufruiu deste benefício cujo montante em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 29.604 (R\$ 39.949 em 31 de dezembro de 2019), que foi reconhecido no mês de competência e contabilizado diretamente no resultado do exercício, reduzindo o valor total do tributo devido.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta reserva perfaz o montante de R\$ 64.579. Conforme mencionado na nota explicativa 32, em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

(iii) Reserva de retenção de lucros para orçamento de capital

Esta reserva consiste da retenção de lucros aprovadas por propostas dos órgãos da administração, baseadas em orçamentos de capital previamente aprovados. O saldo desta reserva, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é de R\$ 330.268. Conforme mencionado na nota explicativa 32, em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção total do referido saldo para a compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

24 Receita líquida de vendas

A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Desagregação por canais de vendas				
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	550.324	998.162	550.566	998.162
Receita líquida de vendas-atacado	118.156	176.089	118.156	176.089
Receita líquida de vendas-canais <i>online</i> varejo	79.052	58.718	79.052	58.718
Receita líquida de vendas-outros canais	3.603	5.245	3.603	9.651
Impostos sobre vendas	(152.531)	(288.537)	(152.561)	(288.537)
	<u>598.604</u>	<u>949.677</u>	<u>598.816</u>	<u>954.083</u>
Tempo de reconhecimento de receita				

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Produtos transferido em momento específico no tempo	<u>598.604</u>	<u>949.677</u>	<u>598.816</u>	<u>954.083</u>
---	----------------	----------------	----------------	----------------

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Receita bruta de vendas	825.639	1.416.155	825.881	1.420.562
Impostos sobre vendas	(152.531)	(288.536)	(152.561)	(288.536)
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (i)	(74.504)	(177.942)	(74.504)	(177.943)
	<u>598.604</u>	<u>949.677</u>	<u>598.816</u>	<u>954.083</u>

- (i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra. O prazo para troca é de 30 dias.

25 Custo dos produtos vendidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Custo de revenda de mercadorias	(239.368)	(388.130)	(239.576)	(392.843)
Custo de venda de itens produzidos	(64.129)	(107.833)	(64.128)	(107.833)
	<u>(303.497)</u>	<u>(495.963)</u>	<u>(303.704)</u>	<u>(500.676)</u>

26 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Despesas com pessoal	(163.119)	(244.887)	(163.119)	(252.303)
Despesas com ocupação	(66.379)	(89.821)	(66.485)	(90.731)
Despesas com marketing	(79.530)	(60.922)	(79.605)	(65.269)
Despesas de depreciação e amortização	(192.830)	(144.013)	(192.830)	(152.873)
Comissão de cartão de crédito	(11.266)	(19.130)	(11.286)	(19.487)
Outras	(53.411)	(62.212)	(54.328)	(65.383)
	<u>(566.535)</u>	<u>(620.985)</u>	<u>(567.653)</u>	<u>(646.046)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Despesas gerais e administrativas	(166.205)	(138.709)	(167.149)	(150.137)
Despesas com vendas	(400.330)	(482.276)	(400.504)	(495.909)
	<u>(566.535)</u>	<u>(620.985)</u>	<u>(567.653)</u>	<u>(646.046)</u>

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

27 Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Impairment (nota 10) (i)	(930.380)	-	(930.380)	(14.975)
Provisão contingência	(9.551)	(11.037)	(9.551)	(11.037)
Rescisões trabalhistas	(11.167)	-	(11.167)	-
Resultado na venda de imóvel	-	24.160	-	24.160
Ganhos de renegociações de contratos de arrendamento (nota 16)	19.175	-	19.175	-
Outras (despesas) receitas operacionais (ii)	(2.615)	123.637	(2.772)	112.270
	(934.538)	136.760	(934.695)	110.418

- (i) Conforme mencionado nas notas explicativas 1.2,13 e 14 durante o exercício de 2020 foi realizado um conjunto de análises devido à crise da Covid-19 e foi identificada uma perda do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 915.487 mil referente ao ágio da aquisição da Dudalina e uma perda do valor recuperável no montante R\$14.893 referente ao plano de fechamento de algumas lojas envolvendo as marcas da Companhia.
- (ii) Conforme mencionado na nota explicativa 11, a Companhia registrou ganhos referente aos processos de ICMS na base de cálculo de Pis e Cofins, os valores reconhecidos foram reconhecidos na rubrica de "Outras receitas operacionais".

28 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas (i)	(6.146)	(4.646)	(6.146)	(4.646)
Marcação a mercado de derivativos (ii)	-	590	-	590
Juros	(86.088)	(151.530)	(86.088)	(151.530)
Despesas bancárias	(1.236)	(1.597)	(1.254)	(1.618)
Juros de passivo de arrendamento	(15.611)	(19.187)	(15.611)	(19.745)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debênture	(10.112)	(6.621)	(10.112)	(6.621)
Outras	(10.926)	(8.578)	(10.926)	(8.578)
	(130.119)	(191.569)	(130.137)	(192.148)
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas (i)	457	1.903	456	1.903
Rendimento de aplicação financeira	3.129	11.689	3.129	11.689
Outras	941	2.067	941	2.066
	4.526	15.658	4.526	15.658
Resultado Financeiro	(125.593)	(175.911)	(125.611)	(176.490)

- (i) Referem-se, substancialmente à variação cambial sobre os empréstimos e saldos de bancos denominados em moeda estrangeira e à variação cambial sobre os fornecedores estrangeiros.
- (ii) Referem-se ao resultado financeiro da operação de derivativo.

29 Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Impostos de renda e contribuição social diferidos

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Ativo de imposto diferido		
Diferenças temporárias		
Provisão para estoques	17.679	54.629
Impairment de ativos não financeiros	14.021	11.379
Provisão para riscos trabalhistas e tributários	6.500	4.635
Outras provisões	11.653	6.360
Plano de opções de ações	2.080	588
Variação cambial diferida	25	-
Depreciação arrendamento imóvel	45.598	22.252
Juros de arrendamentos	15.435	10.127
Ágio por expectativa de rentabilidade futura da Dudalina S.A. (i)	-	442.115
Total diferenças temporárias	112.991	552.085
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (ii)	122.242	283.573
Total dos tributos diferidos ativos	235.233	835.658
Passivo de imposto diferido		
Amortização do fundo de comércio	(4.747)	(4.747)
Pagamento do arrendamento imóvel	(54.272)	(28.825)
Valor justo da aquisição da Dudalina S.A. (iii)	(43.700)	(44.365)
Adição do acervo líquido da incorporação da Dudalina S.A.	(961)	(2.368)
Outras	(10.611)	(10.611)
Total dos tributos diferidos passivos	(114.290)	(90.916)
Imposto de renda e contribuição diferidos líquidos	120.942	744.742

- (i) Refere-se ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, calculado sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A, conforme mencionado na nota 1. Devido aos impactos econômicos e financeiros causados pela Covid-19, a Companhia em atendimento a instrução da CVM 02 de 2020, revisou as suas projeções de resultados futuros que foram fortemente impactadas e concluiu pela baixa parcial, basicamente, pela não recuperabilidade dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e ágio da Dudalina no montante de R\$ 623.800.
- (ii) A expectativa da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a parcela remanescente de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social considera as projeções de lucros tributáveis futuros, descrita no contexto operacional. A Companhia atende aos requerimentos da ICVM 371.
- (iii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A..

A seguir a movimentação a movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	674.420
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado por diferenças temporárias	(6.777)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	77.099
Saldo em 31 de dezembro de 2019	744.742
Reversão do IRPJ e CSLL constituído sobre o ágio por não recuperabilidade	(442.115)
Reversão e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(181.685)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	120.942

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

i) Tributos diferidos sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da Dudalina

Em 21 de novembro de 2014, em Assembleia Geral Extraordinária, foi concluída a incorporação de 100% das ações de emissão da Dudalina pela Restoque, quando então a Dudalina passou a ser sua subsidiária integral. Em 21 de dezembro de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da subsidiária integral Dudalina S.A. nos termos do Protocolo e Justificação e no laudo de avaliação a valor contábil do patrimônio da Dudalina, preparado por empresa especializada.

À época foi identificado o valor justo dos ativos e passivos da Dudalina na data da aquisição, em atendimento ao CPC 15 – Combinação de negócios. Após as alocações dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis na transação, foi gerado um ágio no montante de R\$ 1.603.957. Naquela ocasião, estava em vigor o Regime Tributário de Transição (RTT), que fazia com que os ajustes decorrentes da adoção das IFRSs no Brasil não resultassem em efeitos tributários. Antes da adoção das IFRSs no Brasil, o ágio fiscal era apurado a partir da diferença entre o valor da contraprestação paga e o valor do patrimônio líquido contábil da empresa adquirida.

Nosso entendimento, portanto, é o de que as alocações do preço de compra para fins contábeis e para fins fiscais são, conceitualmente, distintas, de modo que adotamos dois tratamentos distintos, embora resultassem de efeitos derivados de uma mesma transação.

O ágio fiscal apurado, no momento da transação, pode ser descrito como segue:

	R\$ mil
Valor pago pela aquisição do controle (a)	1.784.299
Patrimônio líquido contábil – Dudalina (b)	137.203
Valor do ágio para fins fiscais (a – b)	1.647.096

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014. A Restoque optou por não retroagir na adoção da Lei nº 12.973/14 e, dessa forma, essa aquisição deve ser observada no contexto do RTT. A Lei nº 12.973/14 basicamente equipara os tratamentos contábil e fiscal do ágio, ou seja, determina que para fins fiscais seja feita também a alocação do preço de compra reconhecendo os valores justos de ativos e passivos identificáveis, tal como previsto no CPC 15.

O art. 65 da Lei nº 12.973/14 prevê que, no caso de incorporações feitas até 31 de dezembro de 2017 e desde que a aquisição tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2014, o tratamento fiscal anterior (Lei nº 9.532/97) seja adotado. Esse é exatamente o caso da aquisição da Dudalina.

ii) Cronograma de realização dos tributos diferidos

O montante registrado no ativo diferido líquido em 31 de dezembro de 2020 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

	Valor
2026	920
2027	17.195
2028	29.878
2029	34.137
2030	38.812
	120.942

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Resultado antes dos impostos	(1.381.284)	(263.318)	(1.381.284)	(263.318)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	469.636	89.528	469.636	89.528
Adições permanentes	(356)	(259)	(356)	(259)
IRPJ e CSLL sobre baixa de ágio por impairment	(311.266)	-	(311.266)	-
Reversão do IRPJ e CSLL constituído sobre o ágio por não recuperabilidade	(442.115)	-	(442.115)	-
Reversão e não constituição do IRPJ e CSLL por não recuperabilidade do prejuízo fiscal	(339.261)	-	(339.261)	-
Equivalência Patrimonial	(438)	(17.790)	-	-
Tributos diferidos de subsidiárias	-	-	(438)	(17.790)
Outras	-	(1.157)	-	(1.157)
	(623.800)	70.322	(623.800)	70.322
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício				
Corrente	-	-	-	-
Diferido	623.800	(70.322)	623.800	(70.322)
Efeito do Imposto do Renda E Contribuição Social no Resultado do Exercício	623.800	(70.322)	623.800	(70.322)
Alíquota efetiva - %	-45%	27%	-45%	27%

Conforme mencionado na nota explicativa 1 de Contexto operacional, durante o exercício de 2020 devido aos impactos econômicos e financeiros causados pela Covid-19, a Companhia em atendimento a instrução da CVM 02 de 2020, revisou as suas projeções de resultados tributáveis futuros que foram fortemente impactadas e concluiu pela baixa parcial, basicamente, pela não recuperabilidade dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias relativas ao ágio da Dudalina no montante de R\$623.800

iii) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A tabela abaixo faz referência aos ativos fiscais diferidos que não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Em milhares de Reais	31.12.2020	
	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	352.214	119.753

30 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Para o exercício corrente, a divulgação do valor justo dos passivos de arrendamento não é requerida.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

Ativos e passivos consolidados		Valor contábil				Valor justo
		Valor justo por meio de resultado	Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 2
31 de dezembro de 2020						
<i>Em milhares de Reais</i>						
	Nota					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
	8	52.867	-	-	52.867	52.867
	8	11.231	-	-	11.231	11.231
	9	56.369	-	-	56.369	56.369
		<u>120.467</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>120.467</u>	<u>120.467</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
	8	-	815	-	815	-
	8	-	2.532	-	2.532	-
	9	-	80.854	-	80.854	-
		<u>-</u>	<u>84.201</u>	<u>-</u>	<u>84.201</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
	16	-	-	1.469.943	1.469.943	1.446.458
	17	-	-	116.160	116.160	116.160
		-	-	10.158	10.158	-
	20	-	-	166.999	166.999	166.999
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.763.260</u>	<u>1.763.260</u>	<u>1.729.617</u>
Ativos e passivos consolidados						
31 de dezembro de 2019						
<i>Em milhares de Reais</i>						
	Nota					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
	8	463.034	-	-	463.034	463.034
	8	10.796	-	-	10.796	10.796
	9	4.506	-	-	4.506	4.506
		<u>478.336</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>478.336</u>	<u>478.336</u>
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
	8	-	907	-	907	-
	8	-	3.265	-	3.265	-
	9	-	78.344	-	78.344	-
		<u>-</u>	<u>15.484</u>	<u>-</u>	<u>15.484</u>	<u>-</u>
		<u>-</u>	<u>98.000</u>	<u>-</u>	<u>98.000</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
	15	-	-	286.109	286.109	286.751
	16	-	-	986.653	986.653	987.675
	17	-	-	317.793	317.793	-
		-	-	50.018	50.018	-
		-	-	7.796	7.796	-
	20	-	-	209.053	209.053	209.053
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>29</u>	<u>29</u>	<u>-</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.857.451</u>	<u>1.857.451</u>	<u>1.483.479</u>

(i) Mensuração do valor justo

a. Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 6.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<i>Aplicações financeiras</i>	Aplicações financeiras em CDBs remunerados pela variação do CDI, com taxas que variavam de 65% a 145% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte, de modo que o valor contábil apresentado consiste numa aproximação razoável do valor justo	Não aplicável.	Não aplicável.
<i>Cientes – Administradoras de cartões de crédito</i>	A Companhia tem como política descontar estes recebíveis junto a instituições financeiras. Por este fato, o modelo de negócios aplicável é o de negociação constante dos recebíveis no curto prazo. O valor justo é obtido pela aplicação do desconto em relação ao valor de face dos recebíveis negociados com as instituições financeiras.	Taxa de desconto.	Não aplicável.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Taxa de desconto.

O valor justo dos saldos de contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores, mútuos a pagar e outras contas a pagar são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos”.

(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros

A companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito (veja (c)(ii));
Risco de liquidez (veja (c)(iii)); e
Risco de mercado (veja (c)(iv)).

(iii) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(iv) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional (“Br”) para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Consolidado 31.12.2020
Rating Nacional de AAA até A	55.013
Rating Nacional A- até B-	12.432
	67.445

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência,

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

porém no exercício de 2020 devido à incerteza causada pela pandemia da Covid-19 a Companhia reconheceu uma provisão para perda esperada, conforme mencionado na nota explicativa 9.

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	Valor contábil consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
<i>Em milhares de Reais</i>		
Brasil	137.168	82.844
Estados Unidos	55	6
Total	137.223	82.850

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	Valor contábil consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
<i>Em milhares de Reais</i>		
Clientes no atacado	80.854	78.344
Clientes no varejo	56.369	4.506
	137.223	82.850

(v) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2020

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano	1 a 2	2 a 5	Mais que 5 anos
<i>Em milhares de Reais</i>						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Debêntures	1.469.943	1.772.095	27.375	152.981	1.591.739	-
Fornecedores	116.160	116.160	116.160	-	-	-
Outras contas a pagar	10.158	10.158	10.158	-	-	-
Arrendamentos	166.999	191.379	69.527	52.847	62.760	6.245
	1.763.260	2.089.792	223.220	205.828	1.654.499	6.245

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Conforme divulgado na nota explicativa 16, a Companhia possui debêntures sem garantia que contêm cláusulas de vencimentos antecipados. O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte americano e captação de empréstimos em moeda estrangeira (Dólar Norte-Americano (USD))

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	31.12.2020		31.12.2020	
	R\$	USD	R\$	USD
<i>Em milhares de Reais</i>				
Fornecedores em moeda estrangeira	(2.889)	(568)	(3.178)	(789)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(2.889)	(568)	(3.178)	(789)
Exposição líquida	(2.889)	(568)	(3.178)	(789)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

<i>Real</i>	Taxa média		Taxa de fechamento	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
BRL x 1 USD	5,0863	3,9455	5,1967	4,0301

Sensibilidade a taxa de câmbio

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão” de acordo com a data base da próxima divulgação.

	Saldo em 31.12.2020	Cenário Possível	stress	
			25%	50%
	R\$	R\$ (i)	R\$ (i)	R\$ (i)
Ativos financeiros - Moeda Estrangeira	137	149	152	154
Fornecedores - Moeda Estrangeira	(2.924)	(3.173)	(3.236)	(3.297)
Exposição Líquida (i)	(2.787)	(3.024)	(3.084)	(3.143)

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

- (i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2020.

(vi) Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 3,62% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3 S.A. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de juros para os próximos 12 meses.

	Saldo em 31.12.2020	Cenário Possível (i)	Cenários de estresse	
			25% (i)	50% (i)
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	56.077	2.030	2.538	3.045
Títulos e valores mobiliários	11.231	407	509	611
Debêntures (Passivo)	(1.469.944)	(53.212)	(66.515)	(79.818)
Exposição Líquida	(1.402.636)	(50.775)	(63.468)	(76.162)

- (i) Corresponde à receita líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2020.

(vii) Gestão de capital e liquidez

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.469.943	1.272.762
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(67.445)	(478.002)
Dívida líquida	1.402.498	794.760
Patrimônio líquido	276.828	2.282.314
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.679.326	3.077.074

Notas Explicativas

Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020

A Companhia realizou a reestruturação do perfil de sua dívida por meio de Acordo de recuperação extrajudicial com seus principais parceiros financeiros. Veja detalhes na nota explicativa 1.2.

31 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículo	Frota de veículos	97
Transportes	Transportes nacionais e Internacionais	10.500
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	8.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	50.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	316.851

32 Demonstrações dos fluxos de caixa

a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento

A Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Saldo em 31.12.2019	Variação do fluxo de caixa			Apropriações de Juros	Adições de passivo de arrendamento	Baixa de passivo de arrendamento	Transferência	Saldo em 31.12.2020
		Adição	Pagamento	Pagamento de Juros					
Debêntures	986.653	-	-	(18.117)	65.630	-	-	435.778	1.469.944
Empréstimos e financiamentos	286.109	369.403	(226.387)	(8.986)	15.639	-	-	(435.778)	-
Mútuo a pagar - Partes Relacionadas	50.018	-	(50.000)	(90)	72	-	-	-	-
Arrendamentos	209.053	-	(71.357)	-	15.611	18.617	(4.925)	-	166.999
Dividendos a pagar	29	-	-	-	-	-	-	(29)	-
	<u>1.531.862</u>	<u>369.403</u>	<u>(347.744)</u>	<u>(27.193)</u>	<u>96.952</u>	<u>18.617</u>	<u>(4.925)</u>	<u>-</u>	<u>1.636.943</u>

	Saldo em 31.12.2018	Variação do fluxo de caixa			Adoção IFRS 16	Apropriações de Juros	Baixa de passivo de arrendamento	Variações Cambiais	Saldo em 31.12.2019
		Adição	Pagamento do principal	Pagamento de Juros					
Debêntures	761.749	543.804	(330.000)	(81.635)	-	92.735	-	-	986.653
Empréstimos e financiamentos	337.547	329.707	(383.948)	(23.014)	-	25.751	-	66	286.109
Mútuo a pagar-Partes Relacionadas	-	50.018	-	-	-	-	-	-	50.018
Arrendamentos	12.416	784	(68.280)	-	266.433	19.745	(22.045)	-	209.053
Dividendos a pagar	24.583	-	(24.554)	-	-	-	-	-	29
	<u>1.136.295</u>	<u>924.313</u>	<u>(806.782)</u>	<u>(104.649)</u>	<u>266.433</u>	<u>138.231</u>	<u>((22.045)</u>	<u>66</u>	<u>1.531.862</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Notas Explicativas

*Restoque Comércio e Confeções de Roupas S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2020*

33 Eventos subsequentes

a) Absorção do prejuízo acumulado

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de janeiro de 2021, foi aprovada a absorção dos prejuízos acumulados, a partir da absorção dos saldos acumulados das reservas de lucros e reservas de capital em 31 de dezembro de 2020, nos montantes de R\$ 420.341 e R\$ 903.736, respectivamente, nos termos do artigo 200, I, da Lei 6.404/76. O referido ato societário também aprovou a redução do capital social da Companhia em R\$ 333.992, com o mesmo objetivo de compensação dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2020.

b) Subscrição e integralização das debêntures

Em 25 de fevereiro de 2021 as debêntures objeto de recuperação extrajudicial pela qual a Companhia passou foram registradas na Comissão de Valores Mobiliários. Para maiores detalhes sobre a operação veja notas explicativas 1.2 e 16.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da
Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida (marcas e patentes e fundo de comércio)
Veja notas 5, 6.h, 6.l.(ii) e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras saldos significativos de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da Dudalina S.A. e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida (marcas e patentes e fundo de comércio), cujo cálculo do valor recuperável envolve premissas e estimativas para determinação dos fluxos de caixa futuros esperados tais como taxas de crescimento de vendas, margens e taxas de desconto.

Devido às incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem risco significativo em resultar em um ajuste material nos saldos contábeis no próximo exercício social consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

? Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à elaboração e aprovação do estudo de rentabilidade futura utilizado pela Companhia para determinação dos valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa em que está alocado o ágio por expectativa de rentabilidade futura e/ou ativos intangíveis com vida útil indefinida.

? Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, da adequação e consistência das estimativas utilizadas para determinar os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, principalmente àquelas relacionadas à determinação da taxa de desconto e projeções de crescimento;

? Comparação das premissas usadas pela Companhia com dados obtidos externamente, tais como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto, bem como a avaliação da análise de sensibilidade sobre as premissas

significativas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas. Este procedimento é parte do trabalho dos especialistas em finanças corporativas e é revisado pela equipe de auditoria; e
? Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação da redução ao valor recuperável (impairment) das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como as divulgações relacionadas, os quais foram registrados e divulgados pela administração.

Consideramos aceitáveis o valor recuperável das unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura (decorrente da compra da Dudalina S.A.) e outros ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos
Veja notas 5, 6.e e 29.b das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

A Companhia possui imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social. Tais saldos são reconhecidos na medida em que seja provável a existência de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social possam ser utilizada. A estimativa sobre geração de lucros tributáveis futuros são fundamentadas em estudo técnico de viabilidade que permitem a realização do ativo fiscal diferido durante um prazo determinado.

Devido às incertezas relacionadas as estimativas e premissas, sobre a geração de lucros tributáveis futuros em 31 de dezembro de 2020, que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis no próximo exercício social, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

? Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados à elaboração e aprovação pelos órgãos da Administração do estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis futuros que suportam o registro dos ativos fiscais diferidos;

? Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo a expectativa de crescimento, inflação e comparação com dados históricos, dados do setor e/ou dados de mercado. Adicionalmente, foi feita a análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas;

? Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, das bases de cálculo dos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição e as diferenças temporárias, incluindo confronto das mesmas com as escriturações fiscais correspondentes e avaliação da natureza das diferenças temporárias apuradas.

? Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as divulgações relacionadas, os quais foram registrados e divulgados pela administração.

Consideramos aceitáveis o saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S.A.
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2021.

Livinston Martins Bauermeister
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Constantino Borssato
Diretor de Atacado e Franquias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RESTOQUE COMÉRCIO E CONFECÇÕES DE ROUPAS S/A
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os diretores da Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. ("Companhia") abaixo relacionados, declaram que, para fins do artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e divulgadas nesta data.

São Paulo, 30 de março de 2021.

Livinston Martins Bauermeister
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Constantino Borssato
Diretor de Atacado e Franquias